

CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

PROGRAMA

Componente de Formação Sociocultural

Disciplina de

Francês

Direcção-Geral de Formação Vocacional

2004/2005

Parte I

Orgânica Geral

Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina	2
2. Visão Geral do Programa	2
3. Competências a Desenvolver.	8
4. Orientações Metodológicas / Avaliação	10
5. Elenco Modular	18
6. Bibliografia	19
7. Anexo	28

1. Caracterização da Disciplina

Nos cursos profissionais, o ensino do Francês, como continuação da Língua Estrangeira (LE) I ou Língua Estrangeira (LE) II, integra a componente de Formação Sociocultural e visa o desenvolvimento da competência de comunicação plurilingue e pluricultural tal como é definida pelo *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (p.231):

“A **competência plurilingue e pluricultural** é a capacidade para utilizar as línguas para comunicar na interacção cultural, na qual o indivíduo, na sua qualidade de actor social, possui proficiência em várias línguas, em diferentes níveis, bem como experiência de várias culturas. Considera-se que não se trata de sobreposição ou da justaposição de competências distintas, mas sim de uma competência complexa ou até compósita à qual o utilizador pode recorrer.”

A autonomia e a eficácia da intervenção dos cidadãos portugueses, assim como a sua abertura ao mundo e a sua maior mobilidade, requerem o domínio de pelo menos duas línguas estrangeiras. Dado que o Francês é uma das línguas mais faladas na Europa, uma das línguas oficiais da União Europeia e de vários organismos internacionais, a aprendizagem desta língua dá resposta a necessidades sociais, profissionais e políticas. A aprendizagem do Francês participa ainda na formação integral do aluno na medida em que fomenta o desenvolvimento de:

- competências gerais individuais que remetem para os domínios
 - do saber: conhecimentos académicos e empíricos;
 - do saber-fazer: capacidades processuais em termos cognitivos e técnicos;
 - do saber-ser: comportamentos, atitudes e valores;
 - do saber-aprender: articulação de vários saberes, favorecendo a curiosidade intelectual e a gestão do desconhecido;
- uma competência global de comunicação que integra a competência estratégica e se articula com as componentes discursiva, linguística e sociocultural.

Estas competências, de composição complexa, constroem-se na interacção do Francês com a história pessoal e familiar do aluno, dos seus contactos com várias línguas e culturas e com as várias disciplinas do currículo, caracterizando o seu percurso no sistema educativo.

Na dinâmica interdisciplinar, as relações entre o Francês e as outras disciplinas podem estabelecer-se do ponto de vista temático e no desenvolvimento das competências transversais.

A aprendizagem do Francês, língua próxima do Português, desempenha ainda um papel fundamental na construção da identidade linguística e cultural do aluno. Ela reforça as competências existentes nas línguas materna e estrangeira já aprendidas, afina as estratégias metacognitivas, aumenta as suas capacidades cognitivas, linguísticas e culturais e contribui para a emergência de atitudes e valores inerentes a uma cidadania responsável.

2. Visão Geral do Programa

Este programa resulta do ajustamento do programa de Francês de nível de continuação de Língua Estrangeira I ou II dos cursos científico-humanísticos, tecnológicos e artísticos especializados ao modelo curricular dos cursos profissionais, garantindo aos alunos uma formação geral comum. Apresenta-se estruturado em nove módulos, distribuídos por um total de 220 horas ao longo do ciclo de formação, tendo cada módulo uma identidade própria, em que as temáticas não devem ser abordadas na vertente dos saberes académicos mas sobretudo nas vertentes da exposição a usos motivados da língua e da observação de fenómenos discursivos, linguísticos e culturais.

A designação de cada módulo remete para temáticas que constituem o pano de fundo das tarefas de produção e das actividades de aprendizagem. As temáticas seleccionadas centram-se inicialmente nas vivências reais ou prováveis dos alunos e depois em fenómenos de sociedade e na condição humana em geral. A carga horária indicada para cada módulo constitui uma proposta

flexível e adaptável à organização de cada formação e aos interesses manifestados pelos alunos. A sua repartição teve em conta a extensão dos períodos escolares e uma carga horária média de 3 horas por semana.

O desenvolvimento de cada módulo assenta nos seguintes parâmetros:

2.1. Apresentação: indica a natureza do módulo, a sua função no percurso de aprendizagem, o tipo de trabalho a desenvolver assim como a tipologia da tarefa final.

2.2. Competências visadas: as competências inscrevem-se na especificidade da língua na sua dimensão comunicativa e na dimensão transversal do saber aprender, do saber fazer e do saber ser. Tendo em consideração as necessidades prováveis de utilização no contexto social e profissional, o desenvolvimento da competência de comunicação privilegia a compreensão assim como a interacção oral e escrita e subalterniza a competência de produção escrita. Os níveis de desempenho nestas competências específicas a atingir no final do ciclo de formação encontram-se definidos a partir da escala do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* (ver desenvolvimento no ponto 3).

2.3. Objectivos de aprendizagem: as diferentes competências são desenvolvidas através de processos de operacionalização subjacentes aos objectivos de aprendizagem, que constituem etapas de percursos individuais ou colectivos dos alunos, em função da especificidade das turmas e das situações.

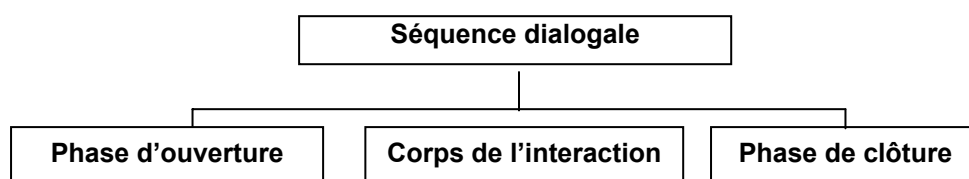
2.4. Âmbito dos conteúdos: estão organizados em várias categorias que se inscrevem numa relação de interdependência para o desenvolvimento das competências específicas e são mobilizados tanto em compreensão como em produção.

2.4.1. Conteúdos discursivos

O texto enquanto mensagem oral, audiovisual ou escrita, ligada a um acto de comunicação, constitui o objecto principal de estudo. Considerando que o texto é complexo a nível discursivo e linguístico e que o desenvolvimento da competência discursiva exige o conhecimento dos elementos constitutivos da heterogeneidade textual, propõe-se uma tipologia de sequências inspirada pelos trabalhos de Jean-Michel Adam (1992). Esta tipologia distingue cinco categorias: a dialogal, a narrativa, a descritiva, a argumentativa e a explicativa, e deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de composição bem como características pragmáticas e linguísticas de cada sequência. Note-se, porém, que um texto é constituído, normalmente, por uma heterogeneidade de sequências e, portanto, raros são os exemplos de textos que apresentam homogeneidade sequencial. De seguida, apresenta-se uma esquematização assim como algumas características das várias sequências.

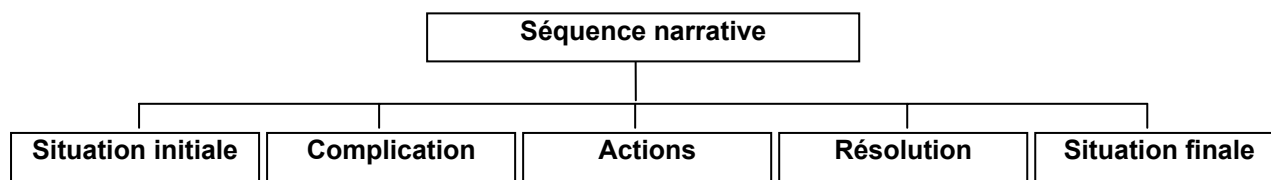
A sequência dialogal

Os diálogos, que se encontram tanto em documentos escritos como orais, audiovisuais ou electrónicos, ocorrem em situações de interacção e implicam a actuação de pelo menos dois interlocutores. A sequência dialogal apresenta uma estrutura em três fases: a abertura, o corpo da interacção e o fecho. Esta estrutura pode, igualmente, encontrar-se em estruturas monológicas.



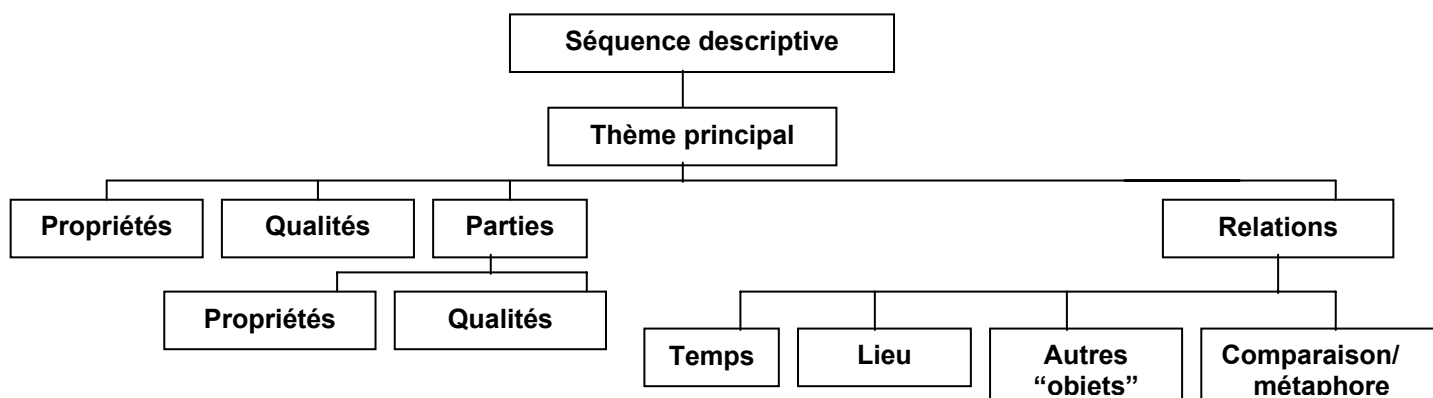
A sequência narrativa

A característica principal da sequência narrativa é a presença de uma ou várias personagens que protagoniza(m) acções no tempo e no espaço. A literatura não tem a exclusividade do tipo narrativo que se pode encontrar em numerosos documentos: *faits divers*, noticiários, reportagens, biografias, crónicas, comunicações científicas, BD, publicidade, sequências fílmicas, etc. Geralmente, apresenta uma estrutura em cinco etapas: situação inicial, complicação, acções, resolução, situação final/moral.



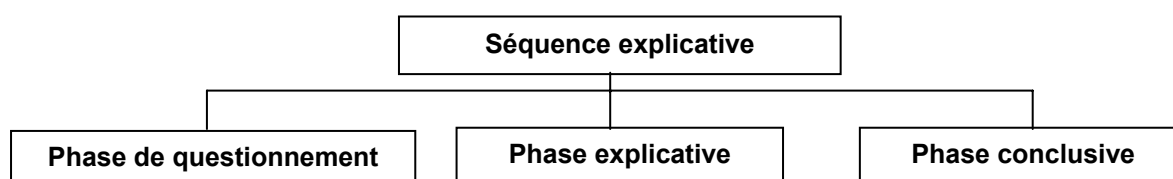
A sequência descritiva

A sequência descritiva serve a caracterização de um objecto, uma paisagem, um lugar, um ambiente, um ser, uma acção, um acontecimento, uma situação, um conceito, um processo, um funcionamento. Encontram-se sequências descritivas em muitos documentos: retratos, relatórios, dicionários, guias turísticos, instruções, regulamentos, receitas, etc. A descrição tem em conta os seguintes aspectos: propriedades, qualidades, subtemas (propriedades e qualidades), relações com o espaço, o tempo, outros “objectos”. Estas relações podem ser feitas através de comparações ou metáforas.



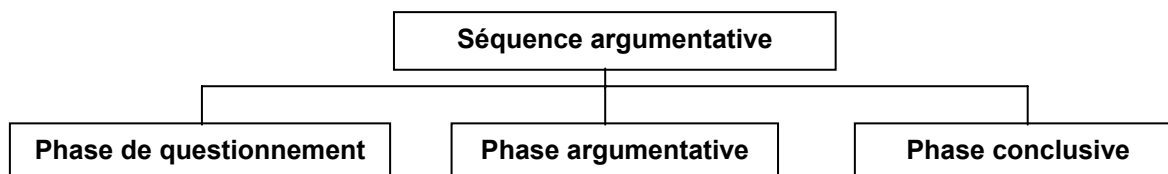
A sequência explicativa

Nesta sequência, o autor explica o porquê de um fenómeno, de um facto ou de uma afirmação. Encontram-se sequências explicativas em artigos de divulgação científica ou em manuais escolares, por exemplo. A sua estrutura apresenta três fases: o questionamento, a explicação e a conclusão (facultativa).



A sequência argumentativa

Na sequência argumentativa, o autor apresenta a tese que quer defender, e tenta convencer o destinatário de que tem razão, justificando a sua opinião com argumentos ou provas. O ensaio, o editorial, o panfleto, entre outros, apresentam sequências argumentativas. As três fases da sua estrutura são: a formulação da tese, a fase argumentativa, constituída por argumentos, conclusões secundárias e contra-argumentos, e a conclusão.



A progressão prevista neste programa para o desenvolvimento da competência discursiva privilegia as sequências dialogal, narrativa e descritiva nos 4 primeiros módulos e reserva as sequências explicativa e argumentativa para o final do ciclo de formação.

2.4.2. Conteúdos funcionais

Os conteúdos funcionais prendem-se com as intenções de comunicação subjacentes aos enunciados em textos orais, audiovisuais e escritos. Mantêm uma relação estreita com as sequências acima apresentadas e com os conteúdos morfossintáticos. As funções seleccionadas organizam-se em quatro categorias das quais apresentamos alguns exemplos sem carácter exaustivo:

Agir sur autrui	Raconter	Décrire	Expliquer/Argumenter
<ul style="list-style-type: none"> - Saluer/prendre congé - Se présenter/présenter quelqu'un - Demander/donner des informations - Proposer/suggérer - Exprimer des remerciements - Exprimer des souhaits - Exprimer des excuses - Exprimer des sentiments, des goûts, des préférences 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps - Raconter des actions en cours, habituelles, passées, futures et/ou hypothétiques - Exprimer l'intention 	<ul style="list-style-type: none"> - Décrire une personne, un lieu, un service, un objet, un processus, une organisation, un groupe social - Situer un objet, un lieu, une personne, un événement dans l'espace - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Exprimer une opinion - Accepter/refuser - Justifier une opinion - Expliquer des faits, des opinions - Exprimer son accord/son désaccord - Objecter

2.4.3. Conteúdos morfossintáticos

Os conteúdos morfossintáticos apresentam as categorias linguísticas em que assentam as sequências discursivas e as funções da linguagem. Foi privilegiada uma apresentação ligando estas categorias a noções semânticas para facilitar a sua integração na análise textual dos documentos. O percurso sugerido na sequência modular proposta vai reforçar conhecimentos já adquiridos e aprofundar o uso de estruturas em função das opções realizadas. Não se trata, de forma alguma, de ensinar os conteúdos gramaticais *per se* mas de permitir ao aluno uma reflexão sobre as categorias que mobiliza quando compreende e produz.

NOÇÕES	CATEGORIAS LINGUÍSTICAS
Agents	- Noms propres et communs (variations morphologiques) - Pronoms personnels: sujet, COD, COI - Pronoms possessifs et démonstratifs
- Actualisation	- Adjectifs définis et indéfinis
- Dépendance	- Adjectifs possessifs
- Désignation	- Adjectifs démonstratifs
- Quantification	- Adjectifs partitifs, indéfinis, adverbes
- Présentation	- Formes impersonnelles: <i>il y a, c'est/ce sont, c'est...qui/ que</i>
- Qualification	- Adjectifs : place, variations morphologiques, degrés de comparaison - Pronoms relatifs
Processus	- Modes et temps: formes simples et composées de l'indicatif, du conditionnel ¹ , de l'impératif et du subjonctif, concordance - Marqueurs temporels: adverbes, prépositions, expressions
- Situation dans le temps	
- Localisation dans l'espace	- Adverbes et prépositions
- Qualification	- Adverbes de manière
- Configuration	- Phrase simple/complexe . transformation négative, interrogative, exclamative, passive . expansion par juxtaposition, coordination et subordination - Discours direct et indirect
- Relations logiques	- Connecteurs: restriction, cause, condition, conséquence, but, opposition

1. O condicional pode ser também considerado um tempo do indicativo

2.4.4. Conteúdos lexicais

A análise textual, a nível semântico, incide sobre o vocabulário dos documentos que ilustram os temas de cada módulo assim como sobre processos de formação de palavras para facilitar a inferência e a transferência de sentidos em contexto. A descrição abaixo apresentada deve ser entendida como um instrumento pedagógico que permite sublinhar regularidades de construção e desenvolver a capacidade de análise e a autonomia do aluno no acesso ao sentido.

Processos	Fenómenos observáveis
Construction par dérivation	préfixation, suffixation
Construction par composition	formes simples, formes composées, expressions idiomatiques
Construction par abréviation	troncation, sigles
Construction par emprunt	formes et sens
Transfert de sens	métaphorisation, comparaison métaphorique et évolution du sens (registre soigné/registre familier)
Relations d' équivalence	hyponymie, hypéronymie, synonymie
Relations de contraire	antonymie
Relations signifié/signifiant	homonymie, polysémie

2.4.5. Conteúdos fonológicos

Estes conteúdos articulam-se com os acima referidos e visam aperfeiçoar a competência de produzir enunciados orais conformes à pronúncia e à prosódia da língua. Dado que se trata de um prosseguimento de estudos, é privilegiada uma abordagem incidindo mais sobre o valor semântico e morfológico das oposições do sistema fonológico, tendo em conta as interferências do sistema da língua materna.

A organização da substância sonora da língua remete para os fenómenos prosódicos (a segmentação em unidades de sentido, a acentuação e a entoação sintáctica e expressiva) e para os fenómenos combinatórios (encadeamentos, ligações e assimilações). Também estará em análise a especificidade da língua falada nas suas variações de registos exemplificadas nos documentos em estudo. Todos estes aspectos serão retomados e aprofundados ao longo do percurso de aprendizagem em resposta às necessidades de aprendizagem dos alunos para a realização das várias tarefas.

2.4.6. Conteúdos socioculturais

O ensino da língua não pode ser dissociado dos aspectos socioculturais que caracterizam e organizam qualquer situação de comunicação. Os temas dos módulos propõem campos de observação de realidades que favorecem o desenvolvimento de uma competência de comunicação adequada às necessidades de utilização social e profissional futuras. As temáticas referidas visam o conhecimento das estruturas sociais e de experiências assim como a capacidade de reflexão, partindo do contexto imediato do aluno para uma visão abrangente da sociedade e do mundo. Estas temáticas colocam-no perante as suas referências e pertenças e ajudam-no a tomar consciência da sua identidade, através da comparação com outras realidades, nomeadamente, as dos países francófonos. Os documentos autênticos, actuais, em suportes diversificados (escrito, áudio, vídeo, electrónico), devem apresentar uma visão plural e contrastante das realidades. A sua exploração incide, de maneira equilibrada, sobre saberes culturais (aspectos geográficos, históricos, políticos, socioeconómicos, artísticos e intelectuais) e sobre comportamentos comunicativos e valores característicos da comunidade. A abordagem privilegiará uma perspectiva intercultural de modo a reforçar a tomada de consciência da identidade linguística e cultural e a educação para a cidadania, pela promoção da compreensão e da tolerância face às diferenças.

2.5. Situações de Aprendizagem/Avaliação

As seqüências de ensino/aprendizagem de cada módulo estruturam-se em três fases:

- **a fase de preparação** visa implicar o aluno no trabalho, fazer o levantamento de sugestões e de pistas de trabalho adequadas à temática e ao tipo de tarefa final, negociar percursos de aprendizagem comuns e/ou diferenciados, criar horizontes de expectativa, antecipar sentidos através de estratégias de concentração e de focalização da atenção;
- **a fase de execução** de actividades e tarefas em torno das competências visadas cumpre um trajecto marcado por operações cognitivas cada vez mais complexas. Partindo da compreensão geral do sentido dos textos, o aluno é levado a observar as formas discursivas e linguísticas, a inferir as regras do seu funcionamento, a apropriar-se delas e a aplicá-las em situações de expressão guiada e/ou criativa. Algumas das tarefas constituem, pela sua complexidade, projectos individuais ou colectivos que implicam desempenhos diversificados.
- **a fase de avaliação** visa tornar o aluno capaz de analisar a sua produção e a dos outros alunos em função de critérios. Assume, assim, uma função formativa através das modalidades de auto-avaliação ou de hetero-avaliação. Os instrumentos utilizados vão permitir ao aluno situar-se nas aprendizagens visadas, proceder a rectificações e delinear actividades individuais/colectivas de remediação, sob a supervisão do professor.

Deste modo, a avaliação é vista como um meio regulador da prossecução de objectivos preestabelecidos e não como um fim, orientando e melhorando de forma progressiva os processos e os produtos do ensino e da aprendizagem. Contínua e formativa, a avaliação permitirá o diagnóstico de necessidades individuais, a caracterização de estilos pessoais de aprendizagem, conduzindo a uma conseqüente diferenciação no ensino. A especificidade da aprendizagem de uma língua estrangeira vai reflectir-se na avaliação, que incidirá prioritariamente sobre a competência de comunicação nas vertentes da compreensão, da interacção oral e escrita e da produção, mas também sobre o desenvolvimento de capacidades, de atitudes e valores inerentes ao crescimento pessoal e social do aluno.

2.6. Bibliografia / Outros Recursos

A selecção efectuada tenta responder às necessidades do trabalho em sala de aula remetendo para obras de consulta, cadernos de exercícios ou de actividades, *software* educativo, recursos constituídos por documentos autênticos de natureza diversificada acessíveis através de publicações, da Internet ou dos *media*. Os recursos indicados constituem sugestões e não têm qualquer carácter de obrigatoriedade, cabendo a cada professor eleger os suportes pedagógicos mais adequados aos seus alunos e fomentar também a participação dos alunos na busca de documentos autênticos em várias fontes e na sua selecção.

3. Competências a Desenvolver

3.1. Definição geral

As competências a desenvolver neste programa organizam-se em duas grandes categorias em interacção. Dada a natureza do objecto de aprendizagem, a competência específica remete para a dimensão plurilingue e pluricultural da competência global de comunicação do aluno que se declina nas seguintes vertentes, tendo em conta a especificidade do contexto de ensino/aprendizagem:

➤ Competência de comunicação

- Compreender textos orais e audiovisuais
- Compreender textos escritos
- Interagir oralmente
- Interagir por escrito
- Produzir textos escritos

A segunda categoria valoriza competências que têm uma dimensão transversal no percurso de formação dos alunos e compreende:

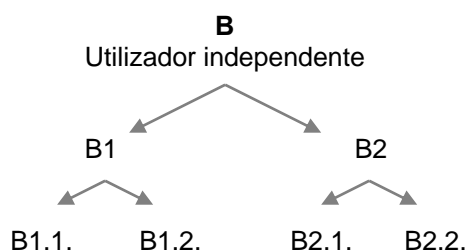
➤ Competências transversais

- Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades
- Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às tecnologias da informação e da comunicação (TIC)
- Participar no contexto da sala de aula de forma responsável e cooperativa

3.2. Descritores das competências e das estratégias

O *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* apresenta uma escala de competências organizada em três níveis: A (utilizador elementar), B (utilizador independente) e C (utilizador proficiente). Cada nível remete para descritores de desempenhos em competências diferenciadas e implica o domínio dos níveis inferiores.

Neste programa, o nível de desempenho das competências seleccionadas é variável, sendo as competências de recepção oral e escrita aquelas que atingem níveis mais elevados dado a proximidade linguística e a autonomia possível no acesso ao sentido. Os níveis menos desenvolvidos dizem respeito às competências de interacção oral, escrita e de produção escrita. Deste modo, o perfil de desempenho do aluno em final de ciclo de formação corresponde ao do utilizador independente, declinando o B1 (inferior) e o B2 (superior) em vários subníveis, como o esquema exemplifica:



O nível global de desempenho esperado em final do ciclo de formação corresponde aos seguintes descritores da escala do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas*. Cada competência abrange desempenhos em situações diferenciadas e com níveis definidos em função das várias escalas estabelecidas (cf. descritores completos em anexo).

3.2.1. Compreender textos orais e audiovisuais

B 2.1.	É capaz de compreender as ideias principais de um discurso, em língua-padrão, linguística ou proposicionalmente complexo, tanto acerca de assuntos abstractos como concretos, incluindo discussões técnicas sobre a sua área de especialização. É capaz de seguir um discurso longo e linhas de argumentação complexa desde que o assunto lhe seja razoavelmente familiar e que a organização da exposição seja marcada explicitamente.
---------------	---

- Compreensão da interacção entre falantes nativos: B 2.1.
- Audição ao vivo como membro de um auditório: B 1.2.
- Audição de anúncios e instruções: B 2
- Audição de meios de comunicação áudio e de gravações: B 2.1.
- Ver televisão e filmes: B 2

3.2.2. Compreender textos escritos

B 2	É capaz de ler com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas.
------------	--

- Leitura de correspondência: B 2
- Leitura para orientação: B 1. 2.
- Leitura para obter informações e argumentos: B 1. 2.
- Leitura de instruções: B 2

Estratégias de tratamento da informação

- Identificar indícios e fazer inferências: B 2

3.2.3. Interagir oralmente

B 1. 2.	É capaz de comunicar, com certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não, relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional. É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema. É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstractos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.
----------------	---

- Compreensão de um locutor nativo: B 1
- Conversação: B 1
- Discussão informal (com amigos): B 1.2.
- Discussões formais e reuniões: B 1
- Cooperação com vista a um fim específico: B 1.2.
- Transacções para obter bens e serviços: B 1
- Troca de informações: B 1.2.
- Entrevistar e ser entrevistado: B 1.2.

Estratégias de interação oral

- Tomar a palavra: B 1.2.
- Cooperar: B 1.2.
- Pedir esclarecimentos: B 1

3.2.4. Interagir por escrito

B 1.2	É capaz de compreender e redigir mensagens coerentes e adequadas (cartas, correio electrónico, etc.) para relatar notícias, dar e pedir informações assim como expor pontos de vista sobre assuntos concretos e abstractos.
--------------	---

- Correspondência: B 1.2.
- Notas, mensagens e formulários: B 1.2.

3.2.5. Produzir textos escritos

B 1.2	É capaz de escrever textos coesos e claros sintetizando e relacionando informações de fontes diversas acerca de assuntos ligados às suas áreas de interesse e ao domínio profissional.
--------------	--

- Escrita criativa: B 2
- Relatórios e ensaios/composições: B 1.2.

Estratégias de produção

- Planear: B 2
- Compensar: B 2
- Controlar e remediar: B 2

4. Orientações Metodológicas / Avaliação

A investigação tem demonstrado que a aprendizagem resulta de um processo cognitivo complexo em que o indivíduo assume um papel activo e significativo na construção dos seus saberes e capacidades. No caso das línguas estrangeiras, o aluno desenvolve a sua aprendizagem contactando com usos motivados da língua e realizando actividades e tarefas significativas no âmbito da comunicação simulada e/ou real.

Para implementar esta abordagem, é essencial que ele mantenha contactos com a língua estrangeira e a utilize em situações diversificadas:

- Na sala de aula:
 - recepção de textos orais e escritos autênticos e/ou fabricados e seleccionados em função de uma progressão;
 - exploração de documentos: apresentação, explicação, exercícios de aplicação, actividades de produção;
 - participação em tarefas de trabalho individual ou de grupo;
 - pesquisa individual dirigida;
 - trabalho de projecto.
- Fora da sala de aula, em contacto com a língua de uma forma autêntica através de:
 - rádio e televisão;
 - jornais, revistas, livros;

- CD-ROM (consulta) e Internet (consulta, correspondência e fóruns de discussão);
- conferências, debates em instituições;
- falantes francófonos (interacção, conversa telefónica, fax, intercâmbios).

A exposição diversificada à língua e cultura assim como uma pedagogia participada e interactiva que mobilize operações cognitivas e metacognitivas favorecem o desenvolvimento de uma consciência linguística e cultural e da capacidade de aprender a aprender. Só as práticas que conduzam a uma participação activa dos alunos na negociação, na gestão de actividades e tarefas, poderão facilitar a construção de aprendizagens significativas, uma vez que a relação indivíduo/saberes/comportamentos é imediata.

4.1. Competências a desenvolver

No âmbito da comunicação, as competências desenvolvem-se a nível estratégico, discursivo e linguístico. Estas competências assentam em várias capacidades que o processo de ensino/aprendizagem irá desenvolver de forma diferenciada.

4.1.1. Compreender textos orais e audiovisuais

O desenvolvimento desta competência apoia-se na experiência do aluno na língua materna e procura levá-lo a transferir estratégias. A apreensão dos discursos orais em língua estrangeira é dificultada pela sua natureza efémera e exige o tratamento simultâneo de conhecimentos complexos a nível semântico, discursivo e linguístico, articulando operações cognitivas de tipo descendente e ascendente. O trabalho com documentos diversificados (audiovisuais, em primeiro lugar, porque a imagem facilita a compreensão, e áudio, a seguir) vai reforçar a consciência de diferenças formais (fonológicas, sintácticas, lexicais) entre a língua falada e a língua escrita, também patentes na língua materna. O professor poderá, assim, promover:

- actividades de concentração visual e auditiva e de focalização da atenção;
- actividades de tratamento de informação, a partir de:
 - indícios visuais: aspectos não verbais e socioculturais,
 - indícios áudio: aspectos sonoros (ruídos ambientais e da comunicação), vocais, semânticos, discursivos e linguísticos (prosódia, fonologia, morfossintaxe);
- treino de vários tipos de escuta: escuta global, selectiva e pormenorizada;
- treino de estratégias de compreensão: identificar, inferir, seleccionar, verificar, classificar; organizar, estabelecer relações, reformular e sintetizar.

O tratamento pedagógico desta competência deverá privilegiar os tipos de compreensão adequados aos documentos e promover projectos de escuta activa diversificados, para desenvolver a autonomia e a autoconfiança no exercício desta competência. Os documentos mediáticos apresentam a vantagem de possibilitar uma transferência de conhecimentos e de estratégias no tratamento da informação. Contribuem, também, para a formação do aluno enquanto telespectador e ouvinte.

4.1.2. Compreender textos escritos

Esta competência visa desenvolver a autonomia na compreensão de texto, através do treino de um leque alargado de estratégias. A compreensão, em língua estrangeira, assenta na transferência de estratégias utilizadas em língua materna, na automatização de operações de reconhecimento formal das palavras, das unidades de sentido, dos discursos, dos tipos de documentos e, também, na capacidade de inferir sentidos. A análise textual encontra-se, nesta óptica, subordinada à compreensão do sentido e visa enriquecer a interacção texto-leitor, considerando três factores determinantes: o contexto em que o texto se insere, as características textuais, os conhecimentos e experiências do aluno enquanto leitor. A leitura em contexto escolar exige que se diversifiquem os projectos de leitura e os documentos, de modo a fomentar o prazer de ler. Desenvolver esta competência pressupõe a organização do processo em várias fases (pré-leitura, leitura e pós-leitura), e a escolha de processos, cada vez mais complexos, de tratamento da informação, de acordo com os vários tipos de leitura:

- **leitura predictiva** que permite a inferência de sentidos a partir de indícios recolhidos na observação da imagem textual;
- **leitura global** (*skimming*) que permite a captação da ideia principal, a partir de um percurso rápido;

- **leitura selectiva** (*scanning*) que permite a selecção de informações;
- **leitura analítica** que visa a construção pormenorizada da significação dos textos (semântica, pragmática, discursiva, linguística), bem como a capacidade de análise crítica e autónoma.

A leitura de obras integrais visa levar o aluno a desenvolver a sua capacidade de compreensão numa situação mais autêntica e motivá-lo para a leitura lúdica, em língua estrangeira. Os contos, novelas, álbuns de banda desenhada ou filmes sugeridos são produtos culturais que analisam, de modo diferenciado e de múltiplos pontos de vista, as áreas socioculturais e profissionais abrangidas pelos temas dos módulos.

4.1.3. Interagir oralmente e por escrito

A especificidade desta competência, enquanto componente de uma competência de comunicação, foi durante muito tempo ignorada no contexto do ensino/aprendizagem de uma língua estrangeira.

Interagir verbalmente com um Outro pressupõe conhecer e respeitar regras básicas de comunicação, por vezes comuns à língua materna, mas também forçosamente dependentes de regras discursivas e de convenções socioculturais próprias do universo da língua em estudo. O discurso produzido em interacção é encarado como uma co-construção dos parceiros comunicativos, cujo sucesso depende de uma acção comum e cooperativa, na base da qual a negociação aparece como conceito fundamental. Para garantir esse sucesso, convirá conhecer as regras de estruturação discursiva e cultural, a partir de uma reflexão sobre:

- as formas de abertura e de fechamento discursivo, orais e escritas, actualizadas em situação e culturalmente codificadas;
- a organização do discurso transaccional, oral e escrito, que permite destacar o funcionamento pragmático das intervenções verbais e não-verbais, a estruturação da informação, os fenómenos de reprodução discursiva, os fenómenos de modalização.

Para desenvolver esta competência, convém organizar o trabalho em diferentes fases: a observação de interacções orais e escritas, a análise e a aquisição de instrumentos discursivos e culturais e a produção de discursos formais e informais. Devem privilegiar-se actividades e tarefas que levem o aluno a:

- memorizar sequências dialogais;
- completar e ordenar matrizes de sequências dialogais;
- reformular sequências dialogais, a partir de indicações situacionais;
- dramatizar diálogos redigidos a partir de matrizes (*canevas situationnel*¹);
- participar em dramatizações, simulações contextualizadas, debates;
- participar em *chats* e fóruns de discussão;
- redigir bilhetes, cartas formais e informais, faxes e entrevistas;
- participar em intercâmbios escolares, sob a forma de correspondência ou de encontros, que fornecerão uma prática concreta e motivadora dos processos de interacção.

4.1.4. Produzir textos escritos

O desenvolvimento da competência textual e discursiva assenta essencialmente em actividades organizadas numa progressão, tendo por objectivo a reutilização de meios linguísticos e de regras discursivas. A dinâmica leitura-escrita favorece um trabalho progressivo e coerente, que visa o desenvolvimento da capacidade de produção, a apropriação de regras discursivas e linguísticas, bem como de técnicas de escrita.

Inicialmente, o desenvolvimento desta competência privilegia produções guiadas, completando, ordenando e reformulando sequências dialogais, narrativas e descritivas em textos diversificados. Em final de percurso, o trabalho vai privilegiar as sequências explicativa e argumentativa.

A preparação para a escrita visa multiplicar e variar exercícios e pequenas actividades comunicativas, apoiando-se em matrizes e orientações claras. Exercícios de classificação semântica (associogramas, *brainstorming*, discussões temáticas) e de completamento, ordenação e reformulação ao nível morfosintáctico e discursivo, assim como jogos de escrita, podem contribuir para o desenvolvimento de técnicas de escrita.

¹ Actividade que visa a reprodução de uma interacção oral cujos conteúdos funcionais são previamente definidos para cada tomada de palavra dos interlocutores

A construção de textos que correspondem a tarefas finais organizam-se em diferentes fases:

- uma fase guiada através de actividades de completamento, ordenação e reformulação de textos, com sequências predominantemente homogêneas;
- uma fase criativa de textos homogêneos e heterogêneos, a nível discursivo, apoiando-se nas seguintes etapas:
 - determinação da situação e dos objectivos do texto;
 - determinação do género textual e do tipo discursivo;
 - construção de um plano, hierarquizando as ideias;
 - redacção do texto, aplicando regras discursivas, morfossintácticas, ortográficas e de pontuação.

As actividades de revisão e avaliação são essenciais para o desenvolvimento desta competência, visto que exigem uma releitura e uma avaliação em função da situação e da coerência/coesão semântica e linguística. Esta fase pode ser realizada individualmente ou em grupo, com a ajuda de grelhas, sob a supervisão do professor.

4.2. Conteúdos

4.2.1. Os conteúdos discursivos estão subjacentes à capacidade de compreender e construir discursos adequados à situação, aos interlocutores e à intenção de comunicação e ao conhecimento de princípios relativos à organização, estruturação e adaptação à função comunicativa, em esquemas discursivos diversificados. A abordagem dos discursos através de sequências predominantemente homogêneas, em documentos diversificados, visa desenvolver uma competência de natureza textual e discursiva apoiada em actividades que levem os alunos a:

- identificar o género textual, a partir da selecção de indícios visuais e verbais;
- identificar a sequência discursiva dominante, a partir de questionários ou fichas:
 - sequência dialogal : Quem fala? De quê? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência narrativa: Quem? O que faz ? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência descritiva: O quê/Quem é descrito? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência argumentativa: Quem apresenta uma opinião? A quem? Qual é a tese defendida? Quais são os argumentos a favor/contra? Onde? Quando? Como? Porquê?
 - sequência explicativa: Qual é o objecto/fenómeno apresentado? Como é apresentado? Porquê?
- identificar a organização do texto;
- analisar, a nível da coerência/coesão:
 - tipos e formas de frases, modos e tempos verbais, conectores;
 - referenciação, estruturação, progressão temática e sistema anafórico;
- identificar a função pragmática do texto;
- relacionar a função e o(s) seu(s) modo(s) de organização discursiva.

Para além das actividades de identificação e de análise, esta competência pode ser treinada em exercícios:

- de correspondência
 - entre perguntas e momentos ou parágrafos de texto;
 - entre enunciados ou intertítulos relativos e momentos ou parágrafos dos textos;
- de associação de títulos e textos, cartas e respostas;
- de ordenação de textos apresentados em *puzzle*;
- de comparação do funcionamento de um tipo de sequência em vários géneros textuais;
- de completamento de textos lacunares (palavras, parágrafos);
- de reformulação de sequências ao nível da coerência/coesão sintáctica e semântica.

Deste modo, o tratamento pedagógico das sequências torna-se ciclicamente mais complexo focalizando sempre a inter-relação entre o nível semântico, o nível discursivo e o nível linguístico.

4.2.2. Os conteúdos funcionais designam enunciados (frases) que correspondem a intenções de comunicação em contextos determinados e com finalidades específicas. As actividades de compreensão levam ao aprofundamento destes conteúdos através de uma observação dos textos:

- identificar a intenção de comunicação dos locutores;
- analisar o valor explícito e implícito dos enunciados;
- estabelecer equivalências semânticas e/ou pragmáticas entre enunciados;
- relacionar as funções da linguagem com as sequências discursivas predominantes.

A aplicação das funções que correspondem a várias intenções de comunicação pode ser baseada em:

- exercícios de associação, de reformulação, de completamento, de tradução, de equivalência semântica ou pragmática e de redacção a partir de *canevas situationnels*;
- actividades comunicativas orais e escritas de treino: jogos, dramatizações, simulações, etc.;
- tarefas de produção guiadas e/ou criativas.

4.2.3. Os conteúdos morfossintácticos remetem para a capacidade de reconhecer e produzir enunciados que respeitem regras estabelecidas pelas normas e pelo uso. O ensino das estruturas morfossintácticas integra-se na exploração de textos e articula-se obrigatoriamente com funções da linguagem e/ou sequências predominantemente homogéneas e visa:

- fornecer ao aluno exemplos de uso motivado das estruturas, em contextos ricos a nível comunicativo e discursivo;
- privilegiar a identificação, a estruturação e a apropriação, em actividades predominantemente comunicativas;
- implementar actividades visando a resolução de problemas, incitando os alunos a coligir dados, a observar enunciados e a explicar o funcionamento das estruturas, utilizando como recursos gramáticas e dicionários e/ou recorrendo à comparação com outras línguas conhecidas (LM, LE);
- favorecer a aplicação ou a transposição em tarefas inseridas em situações de comunicação naturais e/ou simuladas.

O tratamento de todos estes conteúdos é indissociável do sentido e da função pragmática, em discurso. O seu ensino não se inscreve num modelo único e procura combinar abordagens diferenciadas para uma melhor adequação aos estilos cognitivos dos alunos. O professor poderá, assim, optar por:

- o ensino implícito em que o aluno identifica e utiliza as formas, mas não analisa as regras de funcionamento e de construção de sentido;
- o ensino explícito em que o professor dirige a observação formal, fornece as regras e proporciona exercícios de aplicação e actividades comunicativas;
- o ensino analítico em que o aluno é levado a observar enunciados e/ou textos, a inferir uma regra de funcionamento, expressa em linguagem simples, e a comprovar a sua justeza, em exercícios fornecidos pelo professor. Numa fase posterior, recapitula-se e enuncia-se a regra, com a metalinguagem adequada, e realizam-se exercícios de sistematização e/ou actividades comunicativas;
- a pedagogia do erro em que os erros do aluno são utilizados como fonte de aprendizagem levando-o a reflectir sobre as suas produções e a desenvolver a capacidade de correcção. No caso de formas e estruturas já ensinadas, pode consolidar-se a aprendizagem com exercícios de sistematização e actividades comunicativas. Esta abordagem permite um trabalho articulado dos conteúdos discursivos, funcionais, morfossintácticos e lexicais, contribuindo para o desenvolvimento das competências de interacção e produção.

Na fase de apropriação cujo objectivo é a consolidação dos saberes, devem privilegiar-se textos inseridos em situações de comunicação e exercícios diversificados para ir ao encontro dos diferentes estilos de aprendizagem:

- exercícios de sistematização: de escolha múltipla, de imitação, de completamento, de combinatória, de substituição, de reformulação (intralingual e interlingual);

- actividades comunicativas: jogos, questionários/entrevistas orais ou escritos, diálogos, transformação e redacção de pequenos textos a partir de matrizes.

4.2.4. Os conteúdos lexicais, que focam os processos de construção de sentidos, visam desenvolver a competência de recepção e de análise textual. As unidades lexicais constituem o *pivot* à volta do qual se organiza a sintaxe, o que implica uma interacção constante com as estruturas gramaticais. Essas unidades tecem também a coerência/coesão dos discursos e veiculam informações socioculturais, características de uma comunidade. A compreensão dos documentos assenta no reconhecimento de um certo número de palavras e no tratamento de novas unidades.

Para tratar as palavras desconhecidas, o aluno deve ser treinado na utilização de estratégias, cujo objectivo é:

- a superação de dificuldades: não interromper a leitura ou escuta e tentar inferir um sentido provisório a partir do contexto ou de outros conhecimentos;
- a utilização de conhecimentos anteriores: descodificar indícios situacionais e relacionar informação antes da leitura ou da escuta;
- a exploração do contexto linguístico (lexical ou semântico): inferir o sentido das palavras desconhecidas.

A mobilização de unidades lexicais em situação de produção pode ser facilitada pelo treino de estratégias:

- mnemónicas: criação de relações semânticas, associação a imagens ou sons, experiências quinésicas e tácteis;
- cognitivas
 - na recepção: compreensão selectiva, consulta de recursos (dicionários, enciclopédias, *media*, TIC);
 - na aplicação: repetição, relação sons/grafemas, combinatória, utilização em contexto, actividades lúdicas;
 - na análise: inferência lexical e semântica, processos de formação, sentidos em registo cuidado e familiar, comparação, tradução (em relação à LM e outra LE), visão cultural do mundo;
 - na estruturação dos textos: palavras-chave, plano, apontamentos.

4.2.5. Os conteúdos fonológicos estão subjacentes aos usos da língua em contextos de comunicação oral presencial ou em diferido. Remetem para o conhecimento e a capacidade de percepção e de produção de unidades fonológicas inseridas em grupos fónicos respeitando a prosódia da língua. O aperfeiçoamento destas componentes insere-se no desenvolvimento da competência de compreensão oral a partir de suportes áudio e audiovisuais. As actividades de identificação de enunciados assim como de observação de comportamentos comunicativos (ritmo de fala, intensidade, gestos, mímicas) visam enriquecer as estratégias de percepção do evento comunicativo e favorecer uma aprendizagem por impregnação ou baseada em exercícios de reprodução e imitação mobilizando a memória musical e sonora.

Actividades de escuta orientadas podem levar à identificação de grupos sonoros e permitir uma abordagem sintética ou analítica dos fenómenos seleccionados. Numa segunda etapa, serão privilegiadas actividades de apropriação, abrangendo:

- a repetição, a oralização de enunciados;
- o estabelecimento de relações grafema/fonema e de categorias de correspondências;
- jogos de expressão oral, dramatização de *sketches*, de *canevas situationnels*; leitura expressiva de textos poéticos.

Todas estas actividades visam preparar o aluno para participar nas tarefas de interacção oral sugeridas nos vários módulos.

4.2.6. Os conteúdos socioculturais não podem ser dissociados do ensino da língua e caracterizam qualquer situação de comunicação. A sua abordagem pode ser sustentada:

- pela apresentação dos temas sob diversas perspectivas, para que o aluno possa afinar o seu juízo e definir uma opinião própria;

- pela comparação entre as realidades dos países de língua materna e dos de língua francesa, para favorecer a reflexão e a discussão sobre os estereótipos e as representações respectivas.

A prioridade é dada a uma tomada de consciência intercultural, através do conhecimento e da compreensão das relações de semelhança e de diferença entre os vários universos. O aluno, enquanto pessoa e agente social, está no centro desta abordagem que visa desenvolver:

- a capacidade de estabelecer uma relação entre a(s) cultura(s) de origem e a(s) cultura(s) estrangeira(s);
- a capacidade de reconhecer e utilizar estratégias diversificadas para estabelecer contactos com membros de outras culturas;
- a capacidade de desempenhar o papel de intermediário cultural entre a sua cultura e a cultura estrangeira;
- a capacidade de gerir eficazmente as situações de equívocos e de conflitos culturais.

O objectivo formativo desta abordagem ultrapassa o campo restrito dos conhecimentos socioculturais e valoriza a capacidade de relativização do aluno, bem como a gestão das ambiguidades e dos conceitos introduzidos pelas culturas estrangeiras. Esta dimensão pluricultural que articula competências, conhecimentos e atitudes poderá ser implementada pelo contacto com os *media* francófonos; pela exploração pedagógica de documentos sociais e profissionais e obras de leitura extensiva, pelas tarefas a realizar, individual ou colectivamente; pela organização de eventos; pelas experiências de intercâmbio individuais ou colectivas (correspondência postal ou electrónica, participação em fóruns de discussão ou em *chats*, encontros com francófonos, viagens...). Esta abordagem, subjectiva e reflexiva, vai ao encontro dos objectivos gerais do exercício da cidadania que assenta no respeito pelas diferenças, na tolerância e na aceitação do Outro, valores cada vez mais importantes nas sociedades multiétnicas, multiculturais e multilingues do nosso contexto europeu.

4. 3. Avaliação

A avaliação integra-se no processo de ensino/aprendizagem, fundamentando-o enquanto acção organizada. Classificam-se produtos, mas sobretudo observam-se e avaliam-se, numa perspectiva formativa e formadora, processos, competências, atitudes e progressos, levando o professor a desempenhar os papéis de regulador e de facilitador de aprendizagens.

Para respeitar a abordagem por competências do presente programa, preconiza-se que os métodos implementados na avaliação correspondam a um esforço de mudança. Nesse sentido, destacam-se três características:

- clareza dos métodos utilizados;
- articulação com as práticas pedagógicas desenvolvidas;
- negociação dos processos, conteúdos e produtos.

4.3.1. Avaliação de diagnóstico

A avaliação de diagnóstico constitui uma primeira etapa da avaliação formativa, permitindo orientar, desde o início do ano, o trabalho individual de cada aluno. Mais do que testar atomisticamente competências e/ou conhecimentos, a avaliação de diagnóstico deve permitir ao professor estabelecer o perfil inicial de cada aluno, dando, simultaneamente, a este último, informações sobre as suas necessidades específicas e as formas de trabalho preferenciais. Deste modo, a avaliação de diagnóstico deverá ultrapassar a simples aplicação colectiva de testes de conhecimentos gerais, podendo basear-se em actividades e tarefas que articulam as competências e os saberes em função de pré-requisitos estabelecidos. A análise dos resultados obtidos será feita e registada pelo aluno e pelo professor. Será, assim, realizado um balanço de aquisições e de dificuldades específicas, que irá fornecer pistas para trabalho futuro. Estes registos podem constar no *Portfólio Europeu das Línguas* (2004) ou numa pasta de arquivo que vai acompanhar o percurso de cada aluno.

4.3.2. Avaliação formativa e formadora

Aprender não é um processo linear: constrói-se por tentativas e experimentações que implicam a formulação de hipóteses, a aceitação do erro. O aluno sentir-se-á mais implicado se a escola e o professor tiverem a capacidade de lhe propor pistas de descoberta: identificação e causas dos erros, explicações complementares, reactivação de noções de base, trabalho sobre o sentido das tarefas e propostas que favoreçam a autoconfiança e a autonomização nos percursos de aprendizagem.

Trabalhar no sentido da avaliação formativa significa armazenar no portfólio meios que permitam acompanhar o processo de aprendizagem e analisar as dificuldades do aluno. Assim, o erro terá um estatuto de instrumento de aprendizagem, não deverá ser penalizado, mas sim aproveitado como base para novas aquisições. Durante este processo, será feito o balanço dos progressos respeitantes à competência de comunicação em língua francesa e observadas as capacidades, as atitudes. Registos de observações directas nestes diversos domínios (realizadas tanto pelo aluno como pelos seus colegas ou pelo professor) poderão igualmente ser inseridos no portfólio.

Esta avaliação, que ocorre sistematicamente e em que o aluno está envolvido de forma activa e participada, transforma a avaliação formativa numa avaliação formadora. Pelos contratos ou compromissos de trabalho inerentes à realização das tarefas dos módulos, levar-se-á o aluno a tomar consciência da sua avaliação. Ao ser-lhe pedido que participe na planificação do seu trabalho, confere-se-lhe um papel de relevo na sua própria aprendizagem, na sua formação enquanto indivíduo. Destes contratos, compromissos ou planos será sempre efectuado um registo escrito, consultado quando necessário, para regulação das atitudes a ter perante as aprendizagens.

Deve ser o aluno o primeiro a ter noção da sua progressão e a apropriar-se da sua aprendizagem, responsabilizando-se, reflectindo e criticando o seu trabalho; por isso, com alguma regularidade e a partir de instrumentos criados pela turma ou somente pelo professor, registar-se-ão os seus progressos. Estes instrumentos de registo contemplarão todas as competências trabalhadas de forma a, contínua e formativamente, poder proceder-se à avaliação. Servirão nomeadamente para:

- recolher informações sobre interesses, estratégias ou conhecimentos do aluno;
- identificar os objectivos que correspondam aos domínios em que o aluno tem sucesso e aqueles que ele não domina ainda;
- orientar a aprendizagem em função das observações feitas, seleccionando estratégias de ensino e actividades que apelem aos domínios em que o aluno se sente à vontade (susceptíveis, portanto, de promover o sucesso no que diz respeito ao objectivo a trabalhar).

A recolha de observações será facilitada se o professor recorrer a formas de implementação simples:

- seleccionar dois a cinco alunos a observar por aula;
- identificar os objectivos a observar (é preferível observar poucos de cada vez);
- preparar uma grelha de observação apropriada;
- assinalar na grelha os factos observados, indicar a data da observação e acrescentar um breve comentário, se necessário.

Os momentos de auto e hetero-avaliação deverão conduzir à reflexão, individual e colectiva, sobre os percursos de aprendizagem já percorridos por cada aluno, sobre as dificuldades encontradas e os progressos realizados. Vista sob esta perspectiva, a auto-avaliação (e a hetero-avaliação) será pois um processo descritivo e reflexivo, baseado em documentos que constituirão o portfólio, afastando-se da mera classificação. Se classificar (e classificar-se) é resultado da avaliação, esta não deve, de forma alguma, esgotar-se na classificação, mas constituir um momento formativo de auto e hetero-observação e análise, levando a um balanço construtivo de processos e resultados.

4.3.3. Avaliação sumativa

A avaliação sumativa constitui a terceira etapa de todo o processo formativo, devendo constituir um balanço (qualitativo e quantitativo) da aprendizagem de cada aluno e permitir o inventário das aquisições, dando, simultaneamente, informações necessárias para o seu prosseguimento futuro. Destina-se a certificar os resultados da aprendizagem, ratificando-os e permitindo a atribuição da respectiva classificação. A avaliação incidirá prioritariamente sobre o produto realizado no final de cada módulo e deverá também abranger a competência de compreensão através de instrumentos

objectivos. Deste modo, ela constituirá um importante indicador da eficácia do trabalho realizado conjuntamente por alunos e professor.

A título indicativo, apresentam-se instrumentos e tarefas, correspondendo às competências mencionadas neste programa:

Competências	Tarefas
Compreender	<ul style="list-style-type: none"> - Preenchimento de grelhas, questionários de escolha múltipla (QCM), de verdadeiro-falso, de pergunta/resposta (QROC), associação de informação por inferência - Ordenação de texto, associação de títulos e textos, de imagens e textos - Completamento de texto com escolha múltipla, verdadeiro-falso
Interagir	<p>Oralmente: dramatização de diálogos, simulação de situações mediáticas ou profissionais, debate, experiência de situações autênticas (entrevista a nativos)</p> <p>Por escrito: redacção de cartas, de mensagens electrónicas (correspondência, fórum)</p>
Produzir textos escritos	<ul style="list-style-type: none"> - Redacção de pequenos textos, de matrizes variadas, a partir de modelos - Criação de textos a partir de instruções de ordem comunicativa e formal

Os vários produtos realizados individualmente ou colectivamente, assim como os testes de compreensão cujos processos e resultados são consignados no portefólio, implicam uma articulação harmoniosa ao longo do percurso.

5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	<i>Parcours personnels</i>	27
2	<i>Parcours professionnels</i>	24
3	<i>Autour d'un film</i>	24
4	<i>Médias et société</i>	24
5	<i>Communication et globalisation</i>	24
6	<i>Autour d'une oeuvre intégrale</i>	24
7	<i>Recherche et avenir</i>	24
8	<i>Ethique et qualité de vie</i>	24
9	<i>Autour d'un projet</i>	24

6. Bibliografia

6.1. Bibliografia essencial

Abry, D., Chalaron, M. L. (1996), *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 e 2), Grenoble, Presses Universitaires de Grenoble.

Esta gramática propõe um trabalho sistemático e interessante sobre os tempos verbais, com exercícios comunicativos, em suporte escrito e oral.

Adam, J.-M. (1992), *Les textes: types et prototypes*. Paris, Nathan Université.

Questionamento da tipologia textual e apresentação de novas perspectivas de análise, tendo em conta a heterogeneidade discursiva e utilizando as noções de sequências prototípicas dos vários discursos.

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Material pedagógico que fornece uma reflexão didáctica sobre as estratégias de leitura no livro do professor, assim como um conjunto de fichas de aplicação propondo uma abordagem progressiva do tratamento da informação de textos escritos de vária natureza.

Akyüz A. et al. (2001), *Exercices d'oral en contexte, niveau débutant*, Paris, Hachette.

Akyüz A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte, niveau intermédiaire*, Paris, Hachette.

Obras acompanhadas de cassetes que propõem actividades para desenvolver as competências específicas da compreensão e expressão oral.

Andrade, A. I., Araújo e Sá, M. H. (1992), *Didáctica da língua estrangeira*, Porto, Edições Asa.

Apresentação de uma síntese dos saberes produzidos em Didáctica das Línguas Estrangeiras e desenvolvimento dos princípios subjacentes à abordagem comunicativa.

Bérard, E. (1991), *L'approche communicative, Théories et pratiques*, Paris, CLE International.

Situação da abordagem comunicativa na cronologia das diferentes metodologias do ensino do Francês, língua estrangeira, e análise das implicações ao nível das práticas pedagógicas.

Bérard, E., Lavenne, C. (1991), *Modes d'emploi, grammaire utile du français*, Paris, Hatier/Didier.

Gramática pedagógica que propõe uma descrição semântica das estruturas morfossintáticas subordinadas às funções da linguagem e é acompanhada por um caderno de exercícios de aplicação.

Boiron, M., Rodier, C. (1998), *Documents authentiques écrits*, Paris, CLE International.

Material complementar que fornece fichas fotocopiáveis para o tratamento pedagógico de documentos autênticos diversificados.

Byram, M., Neuner, G., Zarate, G. (1997), *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.

Descrição pormenorizada das várias componentes da competência sociocultural, assim como algumas sugestões para a avaliação desta competência.

Carlo, M. (1998), *L'interculturel*, Paris, CLE International.

Síntese sobre a história e o desenvolvimento de conceitos relativos às noções de interculturalidade e de multiculturalidade e algumas propostas para uma abordagem pertinente de documentos.

Cavalli, M. (2000), *Lire, Balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.

Actividades de leitura a partir de documentos autênticos diversificados para desenvolver estratégias e a competência de compreensão.

Chamberlain, A., Steele, R. (1991), *Guide pratique de la communication - 100 actes de communication / 57 dialogues*, Paris, Didier.

Um livro de actividades acompanhado de cassette que apresenta um grande número de pequenas interacções da vida quotidiana ilustrando funções da linguagem.

- Cicurel, F. (1991), *Lectures interactives en langue étrangère*, Paris, Hachette.
Metodologia interactiva na abordagem de textos diversificados para o desenvolvimento da competência de leitura.
- Compte, C. (1993), *La vidéo en classe de langue*, Paris, Hachette.
Reflexão sobre a utilização do documento vídeo, sugestões para o tratamento pedagógico de documentos diversificados e desenvolvimento da competência de compreensão.
- Conseil de l'Europe, Division des Langues Vivantes (2001), *Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, enseigner, évaluer*, Strasbourg, Conseil de l'Europe/Les Editions Didier.
- Conselho da Europa (2001), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, Aprendizagem, ensino, avaliação*, Porto, Edições Asa.
Publicação que tem por objectivo fornecer um quadro de referência suficientemente exaustivo para ajudar alunos, professores, formadores, autores de material pedagógico, decisores institucionais, a efectuar escolhas fundamentadas no âmbito do ensino/aprendizagem das línguas vivas.
- Cornaire, C. (1998), *La compréhension orale*, Paris, CLE International.
A competência de compreensão oral situada nas várias metodologias; reflexão sobre o processo cognitivo, assim como sugestões de actividades.
- Cuq, J.P.(dir.) (2003), *Dictionnaire de didactique du français, langue étrangère et seconde*, Paris, CLE International.
Instrumento de referência sobre os conhecimentos actuais em didáctica das línguas.
- Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet*, Paris, CLE International.
Compêndio de fichas fotocopiáveis com actividades de aprendizagem utilizando a Internet.
- Duranton, L., Rodier C. (2001) *Documents oraux*, Paris, CLE International.
Documentos áudio autênticos acompanhados de fichas de compreensão fotocopiáveis para alunos de níveis diferentes.
- Germain, C. (1993), *Evolution de l'enseignement des langues: 5000 ans d'histoire*, Paris, CLE International.
Panorâmica histórica e crítica dos caminhos percorridos pelo ensino/aprendizagem das Línguas Vivas.
- Goldenstein, J. P. (1990), *Entrées en littérature*, Paris, Hachette.
Pistas para o tratamento de vários géneros literários, assim como da obra integral.
- Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier/Hatier.
Livro com cassete para desenvolver as competências de compreensão e expressão orais a partir de situações variadas.
- Guimbretière, E. (1994), *Phonétique et enseignement de l'oral*, Paris, Didier/Hatier.
Informação teórica e orientações para uma pedagogia da oralidade ultrapassando a simples correcção fonética.
- Lancien, T (2004), *De la vidéo à Internet: 80 activités thématiques*, Paris, Hachette.
Pistas de trabalho e fichas de exploração de vários de documentos audiovisuais e multimédia.
- Lancien, Th. (1998), *Le multimédia*, Paris, CLE International.
Definição da especificidade do multimédia, proposta de instrumentos de análise e selecção de CD-Rom e apresentação das potencialidades da Internet, para professores e alunos.
- Lhote, E. (1995), *Enseigner l'oral en interaction*, Paris, Hachette.
Sugestões para o desenvolvimento das capacidades de percepção e de escuta activa, necessárias à intercompreensão em língua estrangeira.

- Lussier, D. (1992), *Évaluer les apprentissages dans une approche communicative*, Paris, Hachette.
Valor pedagógico da avaliação para uma progressão das aprendizagens em língua estrangeira; exemplos e meios que favorecem uma nova abordagem.
- Martins, C., Mabilat, J.J. (2003), *Conversations pratiques*, Paris, Didier/Alliance Française.
Livro e cassete que apresenta actividades a partir de pequenas interações da vida quotidiana ilustrando funções da linguagem.
- Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.
Fichas fotocopiáveis visando o treino de estratégias para redigir textos de natureza diversificada.
- Miquel, C. (2003), *Communication progressive du français, niveau intermédiaire*, Paris, CLE International.
Livro com 365 actividades, organizado em 40 capítulos ilustrando actos de fala em interações da vida quotidiana.
- Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.
Fichas fotocopiáveis de actividades a partir de sites seleccionados.
- Pendax, M. (1998), *Les activités d'apprentissage en classe de langue*, Paris, Hachette.
Síntese sobre as teorias de aprendizagem, análise das actividades de aprendizagem, orientações e sugestões de práticas.
- Poisson-Quinton, S., Mimran, R., Mahéo-Le Coadic M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.
Instrumento que descreve as diversas categorias da língua e estabelece relações com noções semânticas.
- Rey-Debove, J. (dir.) (1999), *Dictionnaire du français*, Paris, CLE International - Le Robert.
Dicionário concebido para alunos não francófonos que responde às necessidades do percurso de aprendizagem e considera as dificuldades ligadas às interferências de 14 línguas maternas, de entre elas o português.
- Runge, A., Sword, J. (1987), *La BD*, Paris, CLE International.
Sugestão de propostas de tratamento de vários tipos de banda desenhada para o desenvolvimento da competência de leitura e da competência linguística.
- Sheils, J. (1991), *La communication dans la classe de langue*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
Leque diversificado de actividades para o trabalho das várias competências em língua estrangeira.
- Tagliante, C. (1991), *L'évaluation*, Paris, CLE International.
Definição de conceitos essenciais no âmbito da avaliação; quadro para a integração da dimensão formativa nas práticas; exemplos de instrumentos de avaliação das várias competências.
- Tagliante, C. (1994), *La classe de langue*, Paris, CLE International.
Instrumento de autoformação que visa responder a questões teóricas e práticas do ensino das línguas vivas.
- Tréville, M. C., Duquette, L. (1996), *Enseigner le vocabulaire en classe de langue*, Paris, Hachette.
Síntese das investigações no âmbito da descrição e da aquisição do léxico e algumas propostas para o ensino e a avaliação da competência lexical.
- Vanoye, F., Goliot-Lété, A. (1992), *Précis d'analyse filmique*, Paris, Nathan Université.
Quadro de referência terminológico para o tratamento pedagógico do filme enquanto produto artístico.
- Veltcheff, C., Hilton S. (2003), *L'évaluation en FLE*, Paris, Hachette.
Propostas de avaliação das competências tendo em conta os referenciais do *Quadro Europeu Comum de Referência*.

- Vera, C. (2001), *L'Internet en classe de FLE*, Madrid, Pearson-Longman.
Uma obra que apresenta uma multiplicidade de recursos para integrar as TIC no ensino da língua.
- Yaiche, F. (1996), *Les simulations globales – Mode d'emploi*, Paris, Hachette.
Historial desta metodologia de ensino, análise de vários exemplos concretos de simulações e reflexão teórica sobre as suas implicações ao nível das aprendizagens e da comunicação na sala de aula.

6. 2. Bibliografia complementar

1. Dicionários

- Collectif (2004), *Le Petit Robert de la Langue Française*, Paris, Editions Le Robert. (Livro ou CDROM)
- Collectif (1998), *Le Robert, Micro poche*, Paris, Editions Le Robert.
- Collectif (1998), *Le Robert de poche*, Paris, Editions Le Robert.
- Collectif (2004), *Le Petit Larousse*, Paris, Larousse. (Livro ou CDROM)
- Collectif (2004), *Le Larousse de poche*, Paris, Larousse.
- Collectif (2002), *Mini-dictionnaire de français*, Paris, Larousse.
- Collectif (1999), *Dictionnaire universel de poche*, Paris, Hachette.
- Collectif (1999), *Mini-dictionnaire de français*, Paris, Hachette.
- Bernet, C., Rézeau A. (1989), *Dictionnaire du français parlé*, Paris, Le Seuil.
- Cellard, J., Rey, A. (1991), *Dictionnaire du français non conventionnel*, Paris, Hachette.
- Merle, P. (1986), *Le dictionnaire du français branché*, Paris, Le Seuil.
- Merle, P. (1996), *Le dico de l'argot fin de siècle*, Paris, Le Seuil.
- Merle, P. (1997), *Argot, verlan et tchatche*, Toulouse, Ed. Milan.

2. Gramáticas

- Bizarro, R., Figueiredo, O. (1994), *Du mot au texte, grammaire de la langue française*, Porto, Edições ASA.
- Charaudeau, P. (1992), *Grammaire du sens et de l'expression*, Paris, Hachette.
- Chevalier, J. C., Blanche-Benvéniste, C., Arrivé, M., Peytard, J. (1997), *Grammaire Larousse du français contemporain*, Paris, Larousse.
- Dubois, J. et al. (1973), *La nouvelle grammaire du français*. Paris: Larousse.
- Dubois, J. et al. (1994), *Dictionnaire de linguistique et des sciences du langage*, Paris, Larousse.
- Granger, C., Plumb, J. (1997), *La grammaire, tu piges ? – 1, 2, 3*, Oxford, Heinemann.
- Grevisse, M., Goose, A. (1989), *Nouvelle grammaire française (2ème éd.)*, Paris, Gembloux/Duculot.
- Grevisse, M., Goose, A. (1993), *Le bon usage (13ème éd.)*, Paris, Gembloux/Duculot.
- Lévy M. (2000), *Grammaire du français, Approche énonciative*, Paris, Ophrys.
- Monnerie, A. (1987), *Le français au présent*, Paris, Hatier/Didier.
- Salins, G. D. (1996), *Grammaire pour l'enseignement/apprentissage du FLE*, Paris: Didier/Hatier.
- Xavier, M. F. (org.) (1992), *Dicionário de termos linguísticos*, Lisboa, Edições Cosmos.

3. Comprehensão

- Blanche-Benvéniste, C. (1997), *Approches de la langue parlée en français*, Paris, Ophrys.
- Boogards, P. (1994), *Le vocabulaire dans l'apprentissage des langues étrangères*, Paris, Hatier/Didier.
- Cavalli, M. (2000), *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.
- Gadet, F. (1989), *Le français ordinaire*, Paris, Armand Colin.
- Gadet, F. (1992), *Le français populaire*, Paris, PUF.
- Giasson, J. (1993), *A compreensão na leitura*, Lisboa, Asa Editora.
- Giasson, J. (1997), *La lecture – De la théorie à la pratique*, Bruxelles, De Boeck.
- Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier.
- Lebre-Peytard, M. (1991), *À l'écoute des Français*, Paris, CLE International.
- Lindenlauf, N. (1990), *Savoir lire les textes argumentés*, Gembloux, Duculot.
- Moirand, S. (1990), *Une grammaire des textes et des dialogues*, Paris, Hachette.

4. Interação/Produção

- Akyüz, A. et al. (2001), *Exercices d'oral en contexte* (niveau intermédiaire), Paris, Hachette.
- Bertocchini, P., Costanzo, E. (1987), *Productions écrites: le mot, la phrase, le texte*, Paris, Hachette.
- Calbris, G., Porcher, L. (1989), *Geste et communication*, Paris, Didier/Hatier.
- Champagne-Muzar, C., Bourdages, J. (1998), *Le point sur la phonétique*, Paris, CLE International.
- Chantelauve, O. (1995), *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.
- Charles, R., William, C. (1994), *La communication orale*, Paris, Nathan.
- Dolz, J., Schneuwly, B. (1998), *Pour un enseignement de l'oral, Initiation aux genres formels à l'école*, Paris, ESF.
- Douënel, L., Jackson, G., Raoul, S. (1994), *Si tu t'imagines... - Atelier de littérature, lecture, écriture*, Paris, Hatier.
- Duchesne, A., Leguay, T. (1984), *Petite fabrique de littérature*, Paris, Magnard/Didier.
- Dufays, J.-L., Grégoire, F., Maingain, A. (1994), *La chanson*, Bruxelles: Didier/Hatier.
- Julien, P. (1988), *Activités ludiques*, Paris, CLE International.
- Lamailloux, P., Arnaud, M. H., Jeannard, R. (1993), *Fabriquer des exercices de français*, Paris, Hachette Livre.
- Martin, M. (1995), *Jeux pour écrire*, Paris, Hachette Education.
- Vielmas, M. (1990), *A haute voix*, Paris, CLE International.
- Vigner, G. (1996), *Ecrire pour convaincre: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.
- Vion, R. (1992), *La communication verbale, Analyse des interactions*, Paris, Hachette.

5. Cultura/literatura

- Abdallah-Pretceille, M., Porcher, L. (1996), *Education et communication interculturelle*, Paris, PUF.
- Albert, M. C., Souchon, M. (2000), *Les textes littéraires en classe de langue*, Paris, Hachette.
- Arroyo, F., Avelino, C. (1994), *Leituras preliminares – Abordagens paratextuais da obra integral*, Lisboa, Plátano Editora.
- Baumgratz-Gangl, G. (1993), *Compétence transculturelle et échanges éducatifs*, Paris, Hachette.

- Beacco, J.-C. (2000), *Les dimensions culturelles des enseignements de langue*, Paris, Hachette.
- Byram, M., Neuner, G., Zarate, G. (1997), *La compétence socioculturelle dans l'apprentissage et l'enseignement des langues*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Cerquiglini, B. et al. (2000), *Tu parles? Le Français dans tous ses états*, Paris, Flammarion.
- Collès, L. et al. (1987), *Le récit de vie*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Collès, L. et al. (1997), *Le récit de voyage*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Coste, D., Moore, D., Zarate, G. (1997), *Compétence plurilingue et pluriculturelle*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Duzutter, O., Hulhover, T. (1989), *La nouvelle*, Bruxelles, Didier/Hatier.
- Galisson, R. (1991), *De la culture à la langue par les mots*, Paris, CLE International.
- Mermet, G. (2003), *Pour comprendre les Français, Francoscopie 2003*, Paris, Larousse.
- Zarate, G. (1986), *Enseigner une culture étrangère*, Paris, Hachette.
- Zarate, G. (1993), *Représentations de l'étranger et didactique des langues*, Paris, Didier.

6. Avaliação

- Abrecht, R. (1991), *L'évaluation formative. Une analyse critique*, Bruxelles, Deboeck Université.
- Albano, E. (org.) (1993), *Avaliações em Educação: novas perspectivas*, Porto, Porto Editora.
- Cardinet, J. (1988), *Évaluation scolaire et mesure*, Bruxelles, Deboeck Université.
- Carrilho Ribeiro, L. (1999), *Avaliação da Aprendizagem (7ª ed.)*, Lisboa, Lisboa Editora.
- Cortesão, L. (1993), *Avaliação formativa – que desafios?*, Porto, Edições Asa..
- Leite, C., Fernandes, P. (2002), *Avaliação das aprendizagens dos alunos. Novos contextos, novas práticas*, Porto, Edições ASA.
- Matos Vilar, A. (1996), *A Avaliação dos Alunos no Ensino Básico*, Lisboa, Edições Asa.
- Pais, A. et al. (1996), *Avaliação: uma prática diária*, Lisboa, Editorial Presença.
- Roldão M.C. (2003), *Gestão do currículo e avaliação de competências*, Lisboa, Editorial Presença.
- Valadares, J. et al. (1998), *Avaliando... para melhorar a aprendizagem*, Lisboa, Plátano Edições Técnicas.
- Veslin, O. J. (1992), *Corriger des copies, Évaluer pour former*, Paris, Hachette Education.
- Vieira, F., Moreira, M. A. (1993), *Para Além dos Testes, A Avaliação Processual na Aula de Inglês*, Universidade do Minho: Instituto de Educação.

7. TIC/Média

- Anis, J. (1998), *Texte et ordinateur*, Paris-Bruxelles, De Boeck Université.
- Anis, J., Temporal-Marty, N. (1990), *Ecriture, informatique, pédagogie*, Paris:,CNDP.
- Archambault, J.-P. (1996), *De la télématique à Internet*, Paris, CNDP.
- Aumont, J. (1990), *L'image*, Paris, Nathan Université.
- Cadet, C., Charles, R., Galus, J. L. (1990), *La communication par l'image*, Paris, Nathan.
- Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet*, Paris, CLE International.
- Dieuzeide, H. (1995), *Les nouvelles technologies*, Paris, Nathan.
- Dufour, A. (1996), *Internet*, Paris, PUF.
- Durand, J. B. (1998), *BD, mode d'emploi*, Paris, Père Castor Flammarion.

- Ferrão Tavares, C. et al. (2000), *Os media e a aprendizagem*, Lisboa, Universidade Aberta.
- Fozzia et al. (1992), *Petite fabrique de l'image*, Paris, Magnard.
- Guedon, J.-C. (1996), *La planète cyber, Internet et cyberspace*, Paris, Gallimard.
- Hailley, M., Charlès, M.-C. (1993), *La télévision pour lire et pour écrire*, Paris, Hachette.
- Jacquinet, G., Leblanc, G. (1996), *Les genres télévisuels dans l'enseignement*, Paris, Hachette Livre.
- Laufer, R., Scavetta, D. (1992), *Texte, hypertexte. Hypermédia*, Paris, PUF.
- Linard, M. (1990), *Des machines et des hommes*, Paris, Editions Universitaires.
- Mangenot, F. (1996), *Les aides logicielles à l'écriture*, Paris, CNDP.
- Pouts-Lajus, S., Riche-Magnier, M. (1998), *L'école à l'heure d'Internet*, Paris, Nathan Pédagogie.
- Runge, A., Sword, J. (1987), *La BD*, Paris, CLE International.
- Serre-Floersheim, D. (1993), *Quand les images vous prennent au mot ou comment décrypter les images*, Paris, Les Éditions d'Organisation.
- Vanoye, F. (1989), *Récit écrit, récit filmique*, Paris, Nathan Université.
- Yaiche, F. (1993), *Photos Expressions*, Paris, CIEP.

8. Projecto

- Bellanger, L., Couchaere, M.-J. (1995), *Animer et gérer un projet. Un concept et des outils pour anticiper l'action et le futur*, Paris, ESF.
- Cosme, A. Trindade, R. (2001), *Área de Projecto - Percursos com sentidos*, Edições ASA.
- Leite, C. Gomes, L. Fernandes P. (2001), *Projectos Curriculares de Escola e Turma*, Edições ASA.
- Bordallo, I., Ginestet J. - P. (1993), *Pour une pédagogie du projet*, Hachette, Paris.
- Castro, L. B., Ricardo, M. C. (1993), *Gerir o trabalho de projecto*, Lisboa, Texto Editora.
- Joannert, P. (1996), *De l'intention au projet*, Bruxelles, De Boeck - Wesmaël,
- Luc, J.C., Montferrier C. (1999), *La culture au secours de l'école. Pour une pédagogie renouvelée*, Paris, Editions L' Harmattan.
- Vassileff, J. (1990), *La pédagogie du projet en formation jeunes et adultes*, Lyon, Chronique sociale.
- Vassileff, J. (1997), *La pédagogie du projet en formation*, Lyon, Chronique sociale.

9. Plurilinguismo

- Candelier, M. et al. (1996), *Jalons pour une Europe des langues*, LIDIL, n° 11. Grenoble, PUG.
- Coste, D. et al. (1996), *Compétence plurilingue et pluriculturelle*, Strasbourg, Editions du Conseil de l'Europe.
- Boyer, H. (dir.) (1996), *Sociolinguistique. Territoire et objets*, Lausanne, Delachaux & Niestlé.
- Dondelinger, G., Wengler, A. (1995), *Plurilinguisme et identité culturelle*, Louvain-la-Neuve, Peters.
- Hagège, C. (1993), *L'enfant aux deux langues*, Paris, Ed. Odile Jacob.
- Hagège, C. (2000), *Halte à la mort des langues*, Paris, Ed. Odile Jacob.
- Lietti, A. (1994), *Pour une éducation bilingue: guide de survie à l'usage des petits Européens*, Paris, Payot.
- Moore D. (dir.) (2001), *Les représentations des langues et leur apprentissage*, Paris, Didier.
- Springer, C. (1996), *La Didactique des Langues face aux défis de la formation des adulte*, Paris, Ophrys.

- Truchot, C. et al. (1993), *Le plurilinguisme européen - théories et pratiques en politique linguistique*, Paris, H. Champion.
- Walter, H. (1993), *L'aventure des langues en Occident: leur origine, leur histoire, leur géographie*, Paris, Robert Laffont.

10. Aquisição/Metacognição

- Bautier, E. (1995), *Pratiques langagières, pratiques sociales. De la sociolinguistique à la sociologie du langage*, Paris, Editions L'Harmattan.
- Bayley, R., Preston, D. (1996), *Second Language Acquisition and Linguistic Variation*, Amsterdam, John Benjamin Publishing Company.
- Blanche-Benveniste, C. et al. (1995), *L'intercompréhension des langues romanes*, FDLM, n° spécial, Paris, Hachette.
- Bouchard, R. et al. (1992), *Acquisition et enseignement/apprentissage des langues*, Grenoble, PUG.
- Coirier, P., Gaonac'h, D., Passerault, J.-M. (1996), *Linguistique textuelle — approche cognitive de la compréhension et de la production des textes*, Paris, Armand Colin.
- Cyr, P. (1997), *Les stratégies d'apprentissage*, Paris, CLE International.
- Eckman, F. (ed.) (1995), *Second Language Acquisition Theory and Pedagogy*, Mahwah, LEA.
- Gaonac'h, D., Golder, C. (coord.) (1995), *Profession enseignant. Manuel de Psychologie pour l'Enseignement*, Paris, Hachette.
- Gaonac'h, D. et al. (1998), *Acquisition et utilisation d'une langue étrangère, L'approche cognitive*, Paris, Hachette.
- Giordan, A. (1996), *Apprendre*, Paris, Editions Belin.
- Matthey, M. (1996), *Apprentissage d'une langue et interaction verbale. Sollicitation, transmission et construction de connaissances linguistiques en situation exolingue*, Bern, Peter Lang.
- Narcy, J.-P. (1990), *Apprendre une langue étrangère. Didactique des langues: le cas de l'anglais*, Paris, Les Editions d'Organisation.
- Noël, B. (1991), *La métacognition*, Bruxelles, De Boeck.
- O'Malley, J. M., Chamot, A. (1990), *Learning Strategies in 2nd Language Acquisition*, Cambridge, Cambridge University Press.
- Perdue, C. (1991), *Adult Language Acquisition*, Cambridge, Cambridge University Press.
- Sequeira, F. (org.) (1993), *Linguagem e Desenvolvimento*, Braga, Universidade do Minho, Instituto de Educação.
- Tardif, J. (1996), *Le transfert des apprentissages*, Paris, Les Editions Logiques.

11. Revistas especializadas

Cahiers Pédagogiques

10, rue Chevreul - 75011 Paris, www.cahiers-pedagogiques.com

Etudes de Linguistique Appliquée

Didier Erudition, 6, rue de la Sorbonne – 75005 Paris.

Intercompreensão

Escola Superior de Educação de Santarém, Apartado 131 – 2001-902 Santarém.

Le Français Aujourd'hui

AFEF, 19 rue des Martyrs – 75009 Paris, www.afef.org/nospublications.htm.

Le Français dans le Monde (Revista e números especiais temáticos)

27, rue de la Glacière – 75013 Paris, www.fdlm.org.

Les cahiers de l'ASDIFLE

101 Boulevard Raspail, 75006 Paris, <http://perso.club-internet.fr/fleasso/asdifle/index.htm>

Les Langues Modernes

Secrétariat APLV, 19 rue Glacière – 75013 Paris, <http://aplv.eila.jussieu.fr/publicat.htm>

Lidil

ELLUG, Université Stendhal, BP 25 -38040 Grenoble cedex 9.

www.u-grenoble3.fr/stendhal/bibliopub/publications/lidil.html

Polifonia

Grupo Universitário de Investigação em Línguas Vivas (UNIL), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Edições Colibri, Alameda da Universidade – 1601-801 Lisboa.

Pratiques

CRESEF, 8 rue du Patural, 57000 Metz, www.pratiques-cresef.com

Revue internationale d'éducation de Sèvres

1 avenue Léon Journault - 92318 Sèvres cedex www.ciep.fr

Cadernos didáticos, série Línguas

Centro de Investigação de Didáctica e Tecnologias na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago – 3810-193 Aveiro.

Anexo

DESCRITORES DAS COMPETÊNCIAS E DAS ESTRATÉGIAS

Compreender textos orais e audiovisuais

B 2.1.	É capaz de compreender as ideias principais de um discurso, em língua-padrão, linguística ou proposicionalmente complexo, tanto acerca de assuntos abstractos como concretos, incluindo discussões técnicas sobre a sua área de especialização. É capaz de seguir um discurso longo e linhas de argumentação complexa desde que o assunto lhe seja razoavelmente familiar e que a organização da exposição seja marcada explicitamente.
---------------	---

Compreensão da interacção entre falantes nativos	B 2.1.	É capaz, com algum esforço, de apanhar muito do que é dito à sua volta, mas pode ser-lhe difícil participar com eficácia em discussões com vários falantes nativos que não modifiquem de alguma forma o seu discurso.
Audição ao vivo como membro de um auditório	B 1.2.	É capaz de seguir uma conferência ou palestra sobre um assunto da sua área, desde que lhe seja familiar e que a exposição esteja estruturada de forma simples e clara.
Audição de anúncios e instruções	B 2	É capaz de compreender anúncios e mensagens sobre assuntos concretos e abstractos transmitidos em língua-padrão, a uma velocidade normal.
Audição de meios de comunicação áudio e de gravações	B 2.1.	É capaz de compreender a maioria dos documentários de rádio e a maioria do material áudio gravado ou transmitido em dialecto-padrão e de identificar a disposição e o tom do locutor, etc.
Ver televisão e filmes	B 2	É capaz de entender a maioria das notícias de televisão e os programas sobre assuntos correntes. É capaz de entender documentários, entrevistas ao vivo, <i>talk shows</i> , peças e a maioria dos filmes em língua-padrão.

Compreender textos escritos

B 2	É capaz de ler com um elevado grau de independência, adaptando o estilo e a velocidade de leitura a diferentes textos e fins e utilizando de forma selectiva fontes de referência adequadas.
------------	--

Leitura de correspondência	B 2	É capaz de ler correspondência relacionada com a sua área de interesse e rapidamente compreender o essencial.
-----------------------------------	------------	---

Leitura para orientação	B 1.2.	É capaz de percorrer textos longos de forma a localizar a informação desejada e de reunir informações de diferentes partes de um texto ou de diferentes textos de modo a cumprir uma tarefa.
Leitura para obter informações e argumentos	B 1.2.	É capaz de identificar as conclusões principais de textos argumentativos claramente articulados. É capaz de reconhecer uma linha de argumentação no tratamento das questões apresentadas, embora não necessariamente em pormenor.
Leitura de instruções	B 2	É capaz de entender instruções longas e complexas no âmbito da sua área, incluindo pormenores sobre condições e avisos, desde que possa voltar a ler as secções mais difíceis.

Estratégias de tratamento da informação

Identificar indícios e fazer inferências	B 2	É capaz de utilizar várias estratégias para conseguir a compreensão, incluindo estar atento para ouvir as questões centrais: verificar se compreendeu, pelo uso de indícios contextuais.
---	------------	--

Interagir oralmente

B 1. 2.	É capaz de comunicar, com certa confiança, sobre assuntos que lhe são familiares, habituais ou não, relacionados com os seus interesses e o seu domínio profissional. É capaz de trocar, verificar e confirmar informações, lidar com situações menos habituais e explicar por que razão há um problema. É capaz de exprimir o que pensa sobre assuntos mais abstractos ou culturais, como filmes, livros, música, etc.
----------------	---

Compreensão de um locutor nativo	B 1	É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana mesmo que, às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras e expressões.
Conversa	B 1	É capaz de participar, sem preparação prévia, numa conversa sobre um assunto que lhe é familiar. É capaz de seguir um discurso claramente articulado e que lhe seja dirigido numa conversa quotidiana, mesmo que às vezes, tenha de solicitar a repetição de certas palavras ou expressões. É capaz de manter uma conversa ou discussão, podendo, por vezes, ser difícil de seguir quando tenta formular exactamente aquilo que gostaria de dizer. É capaz de exprimir e reagir a sentimentos tais como surpresa, tristeza, curiosidade e indiferença.

Discussão informal (com amigos)	B 1. 2.	<p>É capaz de acompanhar o essencial do que ouve à sua volta sobre temas gerais, desde que os interlocutores evitem usar expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente. É capaz de exprimir os seus pensamentos sobre temas abstractos ou culturais, como música e filmes.</p> <p>É capaz de explicar por que razão alguma coisa põe problemas. É capaz de comentar os pontos de vista dos outros. É capaz de comparar e contrastar alternativas, discutindo o que fazer, onde ir, quem ou que escolher, etc.</p>
Discussões formais e reuniões	B 1	<p>É capaz de seguir o essencial daquilo que é dito relativamente à sua área, desde que os interlocutores evitem o uso de expressões demasiado idiomáticas e articulem claramente. É capaz de exprimir claramente um ponto de vista, mas tem dificuldade em participar num debate. É capaz de participar numa discussão formal corrente sobre um assunto que lhe é familiar, desde que seja conduzido em língua padrão, claramente articulado e que envolva a troca de informações objectivas, a recepção de instruções ou a discussão de soluções para problemas práticos.</p>
Cooperação com vista a um fim específico	B 1.2.	<p>É capaz de acompanhar aquilo que é dito, apesar de ocasionalmente ter de pedir para repetirem ou para clarificarem se o(s) interlocutores falarem depressa ou durante muito tempo. É capaz de explicar que algo constitui problema, discutir o que fazer em seguida, comparar e contrastar alternativas. É capaz de fazer comentários breves sobre os pontos de vista dos outros.</p>
Transacções para obter bens ou serviços	B1	<p>É capaz de lidar com a maioria das transacções susceptíveis de surgirem em viagem durante a sua preparação ou a procura de alojamento, ou quando trata com as autoridades no estrangeiro. É capaz de lidar com situações menos habituais em lojas, nos correios, no banco como, por exemplo, devolver uma compra defeituosa. É capaz de formular uma queixa. É capaz de lidar com a maioria das situações susceptíveis de surgirem durante a preparação de uma viagem através de uma agência ou quando viaja, por exemplo, é capaz de perguntar aos passageiros onde sair num destino que não lhe é familiar.</p>
Troca de informações	B 1.2.	<p>É capaz de trocar, verificar e confirmar com confiança informações concretas sobre assuntos habituais ou não, dentro da sua área. É capaz de descrever como se faz alguma coisa, dando instruções pormenorizadas. É capaz de resumir e dar a sua opinião sobre um conto, um artigo, uma palestra, uma discussão, uma entrevista ou um documentário e responder a questões de pormenor suplementares.</p>

Entrevistar e ser entrevistado	B 1.2.	É capaz de fornecer informações concretas, exigidas numa entrevista ou numa consulta (ex: descrever sintomas ao médico), mas com precisão limitada. É capaz de conduzir uma entrevista preparada, verificando e confirmando informações, embora necessite, por vezes, de pedir que repitam se a resposta for demasiado rápida ou desenvolvida.
---------------------------------------	---------------	--

Estratégias de interação oral

Tomar a palavra	B 1.2.	É capaz de intervir numa discussão sobre um assunto que lhe é familiar, usando uma expressão adequada para tomar a palavra.
Cooperar	B 1.2.	É capaz de explorar um repertório linguístico e de estratégias básicas para facilitar o prosseguimento da conversa ou da discussão. É capaz de fazer o ponto da situação numa discussão e facilitar a focalização do assunto da conversa.
Pedir esclarecimentos	B1	É capaz de pedir a alguém para esclarecer ou elaborar aquilo que foi dito.

Interagir por escrito

B 1.2	É capaz de compreender e redigir mensagens coerentes e adequadas (cartas, correio electrónico, etc.) para relatar notícias, dar e pedir informações assim como expor pontos de vista sobre assuntos concretos e abstractos.
--------------	---

Correspondência	B 1.2.	É capaz de escrever cartas pessoais, dando notícias e expressando as suas opiniões sobre temas abstractos ou culturais, como música e filmes.
Notas, mensagens e formulários	B 1.2.	É capaz de receber mensagens sobre pedidos de informações e explicações de problemas.

Produzir textos escritos

B 1.2	É capaz de escrever textos coesos e claros sintetizando e relacionando informações de fontes diversas acerca de assuntos ligados às suas áreas de interesse e ao domínio profissional.
--------------	--

Escrita criativa	B 2	É capaz de escrever descrições claras e pormenorizadas, com clareza, sobre uma variedade de assuntos relacionados com as suas áreas de interesse. É capaz de escrever uma resenha de um filme, de um livro ou de uma peça.
-------------------------	------------	--

Relatórios e ensaios/composições	B 1.2.	É capaz de escrever ensaios curtos e simples acerca de tópicos do seu interesse. É capaz com alguma confiança, de resumir, relatar e de dar a sua opinião sobre informações factuais acumuladas acerca de rotinas familiares e de assuntos não rotineiros dentro da sua área de interesse.
---	---------------	--

Estratégias de produção

Planear	B 2	É capaz de planear o que há para dizer e o modo de o dizer, considerando o efeito no(s) receptor(es).
Compensar	B 2	É capaz de utilizar circunloquções e de parafrasear para colmatar lacunas no vocabulário e na estrutura.
Controlar e remediar	B 2	É capaz de corrigir lapsos e erros se tiver consciência deles ou se tiverem causado mal-entendidos. É capaz de tomar nota de «erros favoritos» e de controlar conscientemente o seu discurso para os evitar.

Conselho da Europa (2001), *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas, Aprendizagem, ensino, avaliação*, Porto, Edições Asa.

Parte II

Módulos

Índice:

	Página
Módulo 1 <i>Parcours personnels</i>	35
Módulo 2 <i>Parcours professionnels</i>	40
Módulo 3 <i>Autour d'un film</i>	45
Módulo 4 <i>Médias et société</i>	50
Módulo 5 <i>Communication et globalisation</i>	55
Módulo 6 <i>Autour d'une oeuvre intégrale</i>	60
Módulo 7 <i>Recherche et avenir</i>	65
Módulo 8 <i>Ethique et qualité de vie</i>	70
Módulo 9 <i>Autour d'un projet</i>	75

MÓDULO 1: *PARCOURS PERSONNELS*

Duração de Referência: **27 horas**

1. Apresentação

Este módulo visa, num primeiro momento, revelar motivações, discutir a importância da aprendizagem de línguas estrangeiras no contexto nacional e internacional assim como as representações do aluno relativas aos países francófonos e à língua francesa.

Num segundo momento, serão implementadas actividades para reactivar conhecimentos e estratégias e diagnosticar o nível de competências privilegiando a recepção de textos diversificados e adequados ao percurso prévio de aprendizagem dos alunos.

Após o diagnóstico, será introduzido o tema integrador do módulo que abre um ciclo temático centrado no aluno, tanto nas suas vivências como nos seus projectos de futuro, favorecendo uma reflexão sobre as suas opções e uma tomada de consciência das exigências, práticas e realidades do mundo socioprofissional.

A organização das várias etapas da sequência de aprendizagem será negociada e a reflexão sobre os recursos discursivos e linguísticos necessários à realização da tarefa final determinará as competências prioritárias, a natureza dos conteúdos e a escolha dos documentos pedagógicos e autênticos. O produto a elaborar em trabalho individual poderá tomar a forma de uma fotobiografia e incidir sobre o percurso pessoal do aluno, de uma personalidade conhecida ou de uma personagem inventada.

MÓDULO 1: *Parcours personnels*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos, orais e audiovisuais

Produzir textos escritos

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
- Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento
- Seleccionar informação explícita
- Analisar intenções de comunicação explícitas
- Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal
- Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
- Identificar as sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva)

- Organizar, ordenar/completar/reformular sequências descritivas e narrativas
- Redigir textos aplicando as sequências narrativas e descritivas.

- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
- Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias

- Seleccionar fontes de informação adequadas
- Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
- Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação

- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 1: *Parcours personnels*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence narrative - Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps - Raconter des actions présentes, passées et futures - Décrire une personne, un lieu, un processus - Exprimer des goûts, des préférences, des sentiments, des sensations 	<ul style="list-style-type: none"> - Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques et degrés de comparaison) - Pronoms personnels et relatifs - Modes et temps verbaux: . indicatif: présent, passé composé, passé récent, imparfait de verbes réguliers et irréguliers - Prépositions, adverbess, expressions de localisation dans l'espace et le temps 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié aux documents traités - Processus de construction de mots : dérivation, composition, abréviation, équivalence 	<ul style="list-style-type: none"> - Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal - Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Références de personnalités de pays francophones: écrivains, politiciens, chefs d'entreprise, artistes et autres - Références historiques et géographiques

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 1: *Parcours personnels*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem, assim como na selecção dos recursos. <p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais e audiovisuais: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; aplica regras discursivas e linguísticas em actividades de produção em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização da tarefa final: recolhe e ordena fotografias, define as sequências discursivas predominantes, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, redige os textos e determina o modo de apresentação do produto (manuscrito, <i>Word</i>, <i>Powerpoint</i>, etc.); apresenta o seu trabalho à turma. <p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor, o seu produto: verifica a adequação do produto à finalidade comunicativa, o conteúdo semântico, a correcção linguística e reformula com correcção e clareza; participa na avaliação de todos os trabalhos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p>Auto-avaliação formativa O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos <p>Auto-avaliação formativa O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto escrito o processo <p>Hetero-avaliação formativa O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto escrito 	<p>Avaliação diagnóstica O professor verifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> o nível de desempenho das competências o nível dos conhecimentos a compreensão dos objectivos de aprendizagem <p>O professor observa</p> <ul style="list-style-type: none"> o interesse e o empenho <p>Avaliação formativa O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p>Avaliação sumativa O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto escrito

MÓDULO 1: *Parcours personnels*

6. Bibliografia / Outros Recursos

Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 et 2), Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (Précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

➤ Actividades de compreensão e de produção

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Akyük, A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutant et intermédiaire), Paris, Hachette.

Boiron, M., Rodier, C. (1998), *Documents authentiques écrits*, Paris, CLE International.

Cavalli, M. (2000), *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.

Duranton L., Rodier, C. (2001), *Documents oraux*, Paris, CLE International.

Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier.

Mesana-Alais, C. (2001), *10 modules pour l'a production écrite en classe de FLE*, Paris, Didier.

Miquel, C. (2003), *Communication progressive du français*, Paris, CLE International.

(2000), *Funambule. Le français en action*, Paris, Didier. (CDRom)

(2003), *Galatea. Desenvolvimento da Compreensão em Línguas Romanas. "Apprendre à lire en français"*, Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa, Universidade de Aveiro. (CDRom)

- **Documentos mediáticos** áudio, vídeo, escritos e electrónicos: reportagens, canções, videoclips, sequências de filmes que apresentam sequências descritivas e narrativas sobre personalidades ou personagens.
- **Textos literários:** bandas desenhadas, excertos de contos, novelas ou romances com sequências descritivas e narrativas ligadas à caracterização de personagens.

MÓDULO 2: *PARCOURS PROFESSIONNELS*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo cria o cenário de uma inserção na vida profissional num contexto francófono e visa preparar o aluno para desempenhar os vários papéis do candidato a um emprego nas áreas específicas da sua formação. Deste modo, ele poderá reinvestir os conhecimentos adquiridos no módulo precedente no que toca à apresentação pessoal e desenvolver um trabalho mais complexo mobilizando um leque alargado de competências: recepção, interacção oral e escrita e produção escrita.

Numa primeira fase do percurso de aprendizagem, o aluno será levado a explorar documentos autênticos sobre áreas e situações socioprofissionais e documentos de foro profissional, tal como o CV e a carta de candidatura, e a tomar consciência das semelhanças e diferenças culturais. Numa segunda fase, será privilegiado o trabalho individual na redacção do CV e na carta de motivação em função de um anúncio seleccionado e na construção do processo individual de candidatura. Numa terceira fase, será desenvolvido um trabalho em pares para preparar a simulação de uma situação de interacção visando a selecção de um candidato para um emprego.

O trabalho realizado vai contribuir para desenvolver capacidades, atitudes e as competências comunicativas próprias ao início de uma carreira profissional.

MÓDULO 2 : *Parcours professionnels*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos, orais e audiovisuais

Interagir oralmente e por escrito

Produzir textos escritos

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
- Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento
- Selecionar informação explícita
- Analisar intenções de comunicação explícitas
- Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal
- Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
- Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal)

- Produzir textos de interacção socioprofissional (sequências narrativa e descritiva)
- Participar na simulação de uma entrevista

- Organizar, completar, reformular textos de índole pessoal e profissional
- Redigir um CV

- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
- Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias

- Selecionar fontes de informação adequadas
- Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
- Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação

- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 2 : *Parcours professionnels*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> - Saluer - Se présenter - Demander/donner des informations - Exprimer une opinion - Expliquer des faits, des opinions - Raconter des actions passées - Situer un événement dans l'espace et dans le temps - Décrire un objet, une personne, un service - Exprimer des goûts, des préférences - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Le nom: variations morphologiques - Adjectifs possessifs et démonstratifs - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, futur simple, passé composé, passé récent, imparfait , . impératif . conditionnel - subjonctif présent de verbes réguliers et irréguliers - Prépositions, adverbes, expressions de localisation dans l'espace et le temps -Expansion de la phrase simple par des circonstancielles de temps, de cause, d'opposition 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié aux documents traités - Formes ritualisées de l'interaction orale et écrite: formules d'adresse, de salutations et de prise de congé - Verbes d'opinion - Registre de langue soigné, à l'oral et à l'écrit 	<ul style="list-style-type: none"> - Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal - Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparaison de la communication professionnelle dans le contexte national et dans le contexte francophone - Références historiques et géographiques - Journaux, magazines et sites spécialisés du monde francophone

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 2 : *Parcours professionnels*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. <p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; aplica regras discursivas e linguísticas em actividades de produção em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização das tarefas finais: <ul style="list-style-type: none"> trabalho individual: identifica os géneros textuais de carácter socioprofissional (CV e carta de motivação), define as sequências discursivas, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, estrutura e redige os textos, determina a sua disposição gráfica e o modo de apresentação (manuscrito, <i>Word</i>); trabalho em pares: negocia o papel a desempenhar, define os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, planifica as diferentes fases da interacção e participa na sua simulação. <p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor e agente de interacção, os seus produtos: verifica a adequação do discurso à finalidade comunicativa e às convenções discursivas, a correcção formal; participa na avaliação de todos os produtos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e oral o processo <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e oral 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos <p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão os produtos escrito e oral

MÓDULO 2 : *Parcours professionnels*

6. Bibliografia / Outros Recursos

Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

➤ Atividades de compreensão e de produção

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Akyük, A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutants et intermédiaire), Paris, Hachette

Bajard, J.-P., Sibieude C. (2002), *Comment vont les affaires?*, Paris, Hachette.

Blanc, J., Cartier, J.M., Lederlin J.P. (1994), *Objectif entreprise*, Paris, Hachette.

Blanc, J., Cartier, J.M., Lederlin J.P. (1995), *Scénarios professionnels 1 et 2*, Paris, CLE International.

Bombardiéri, C. et al. (1996), *L'entreprise*, Paris, Hachette.

Danilo, M., Tauzin B. (1997), *Le français de l'entreprise*, Paris, CLE International.

Danilo, M., Lincoln M., Penfornis J.L. (1998), *Le français de la communication professionnelle*, Paris, CLE International.

Duranton L., Rodier, C. (2001), *Documents oraux*, Paris, CLE International.

Guimbretière, E. (1992), *Paroles*, Paris, Didier.

Mesan-Alais, C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, Didier.

Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.

• Outras obras

Legeay, J., Perez D. (2003), *100 CV et lettres de motivation pour tous profils*, Paris, L'Étudiant.

• **Documentos mediáticos** (áudio, vídeo, escritos): reportagens, sequências de filmes, anúncios relativos a contextos socioprofissionais.

• **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

www.phosphore.com

www.100cv.com

www.rebondir.fr/Pages/Dossier/Infos.asp?CodeRubrique=9

www.job4u.fr

www.lerucher.com/conseils/tre/cv.asp,

www.sos-job.com

www.cvconseil.com

MÓDULO 3: *AUTOUR D'UN FILM*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo aborda realidades da vida social e profissional através da leitura de uma obra cinematográfica, tanto nos seus aspectos temáticos como nos aspectos técnicos, para desenvolver a capacidade de análise e o espírito crítico e favorecer uma abordagem intercultural dos fenómenos apresentados. O interesse pedagógico deste tipo de suporte é duplo, visto que solicita a mobilização de saberes e estratégias desenvolvidos pelo contacto com os produtos audiovisuais na vida quotidiana do aluno. Permite uma imersão num universo onde a língua e a(s) cultura(s) são autênticas e facilita uma aprendizagem por impregnação. As dificuldades provenientes da densidade linguística e da diversidade das situações dos usos, assim como o implícito cultural, podem ser compensados ao nível da compreensão pela capacidade de reconhecer esquemas recorrentes nos filmes e séries televisivas.

A abordagem pedagógica pode compreender uma fase de selecção a partir dos cartazes ou de anúncios de promoção. A segunda fase visa criar uma motivação para o visionamento integral, através de um trabalho sobre fotos de cenas ou de documentos mediáticos (artigos, entrevistas, crónicas, etc.), em suporte escrito ou audiovisual. A terceira fase será a projecção do filme, que pode ser integral e/ou fragmentada, e o desenvolvimento de uma análise comunicativa, discursiva, linguística, cultural e técnica em função do argumento e das sequências escolhidas. A fase final leva o aluno a confrontar a sua interpretação com outras, a analisar programas televisivos sobre o cinema e a utilizar os conhecimentos adquiridos na simulação de um debate mediático em tempo limitado, sobre aspectos temáticos negociados previamente.

Os filmes sugeridos são relativamente recentes e alguns deles retratam situações e problemáticas que correspondem a fenómenos de sociedade e a vivências da juventude. O trabalho desenvolvido com o filme também pode contribuir para enriquecer o olhar do aluno enquanto espectador e para criar novas representações e atitudes face ao cinema francófono, que é pouco divulgado em Portugal.

MÓDULO 3 : *Autour d'un film*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos e audiovisuais

Interagir oralmente

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
- Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais
- Seleccionar informação explícita
- Analisar intenções de comunicação explícitas
- Identificar registos de língua
- Identificar sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva e dialogal)
- Analisar técnicas cinematográficas (planos, sequências, relação som-imagem, discurso-imagem, etc.)
- Relacionar informação visual, verbal, paraverbal e não verbal
- Identificar referências culturais e representações veiculadas

- Participar na simulação de uma situação de comunicação mediática (sequência dialogal)

- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
- Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias

- Seleccionar fontes de informação adequadas
- Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
- Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação

- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 3 : *Autour d'un film*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfosintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> - Demander/donner des informations - Exprimer une opinion - Expliquer des faits, des opinions - Raconter des actions passées - Situer un événement dans l'espace et dans le temps - Décrire un objet, une personne, un processus, une image - Exprimer des goûts, des préférences, des sentiments, des sensations - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Pronoms personnels et relatifs - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, passé composé, passé récent, imparfait, futur simple . impératif . conditionnel . subjonctif présent de verbes réguliers et irréguliers - Prépositions, adverbess, expressions de localisation dans l'espace et le temps - Expansion de la phrase simple par des circonstancielles de temps, de cause, de concession, de but, de condition. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié aux contextes et documents traités - Vocabulaire technique de l'art cinématographique - Registres de langue: diversité et adéquation 	<ul style="list-style-type: none"> - Traits distinctifs des phonèmes du système vocalique oral et nasal - Composition des groupes phoniques: structure syllabique, accentuation, intonation syntaxique, phénomènes combinatoires (enchaînement, liaison) - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Le cinéma français contemporain: réalisateurs, acteurs, presse spécialisée et émissions télévisées, représentations des contextes sociaux et culturels - Codes culturels dans les comportements communicatifs (gestes et mimiques)

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 3 : *Autour d'un film*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

1. Preparação	Aluno	Professor
<p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema e da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência, os seus conhecimentos e motivações; mobiliza os seus conhecimentos e analisa documentos diversos de apresentação de filmes; participa na escolha do filme, na formulação de hipóteses e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. 		
<p>2. Execução</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> assiste à projecção integral e/ou fragmentada do filme e preenche grelhas, questionários ou fichas sobre aspectos discursivos do filme; participa na selecção do tema a desenvolver por cada grupo de trabalho; explora sequências filmáticas: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; explora recursos complementares para recolher informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento linguístico e discursivo em trabalho individual ou de grupo; aplica regras linguísticas e discursivas em exercícios e actividades orais e escritos em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização da tarefa final: estrutura a interacção, define os papéis, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários; participa na simulação. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u></p> <p>O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u></p> <p>O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto agente de interacção, o seu produto: verifica a adequação do discurso à finalidade comunicativa e a correcção formal; participa na avaliação de todos os produtos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u></p> <p>O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto oral em interacção o processo <p><u>Hetero-avaliação formativa</u></p> <p>O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto oral em interacção 	<p><u>Avaliação sumativa</u></p> <p>O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto oral em interacção

MÓDULO 3 : Autour d'un film

6. Bibliografia / Outros Recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps* (vol. 1 et 2), Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Akyük, A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutants et intermédiaire), Paris, Hachette

Cadet, C., Charles, R., Galus, J.L. (1990), *La communication par l'image*, Paris, Nathan.

Compte C. (1993), *La vidéo en classe de langue*, Paris, Hachette.

Duranton L., Rodier, C. (2001), *Documents oraux*, Paris, CLE International.

Fozzia et al. (1992), *Petite fabrique de l'image*, Paris, Magnard.

Lancien, Th. (1986), *Le document vidéo*, Paris, CLE International.

Lancien, Th. (2003), *De la vidéo à Internet : 80 activités thématiques*, Paris, Hachette.

Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.

- **Filmes (lista aberta a qualquer outra sugestão)**

L'auberge espagnole de Cédric Klapisch (France, 2001, 2h)

Le fabuleux destin d'Amélie Poulain de Jean-Pierre Jeunet (France, 2000, 2h)

Le goût des autres d'Agnès Jaoui (France, 1999, 1h52)

Le placard de Francis Weber (France, 2000, 1h24mn)

Le rôle de sa vie de François Favrat (France, 2003, 1h42mn)

Ma petite entreprise de Pierre Jolivet (France, 1999, 1h36mn)

Ressources humaines de Laurent Cantet (Grande-Bretagne, France, 1999, 1h40mn)

Sur mes lèvres de Jacques Audiard (France, 2001, 1h55mn)

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

www.allocine.fr

www.ecrannoir.fr

www.cinemovies.fr

- **Documentos mediáticos** vídeo, escritos e electrónicos: reportagens sobre filmagens, canções e músicas de filmes, sequências de filmes, anúncios, biografias e retratos de actores e/ou personagens, excertos de programas televisivos, etc.

- **Revistas especializadas:** *Avant-scène, Première, Studio, Cahiers du Cinéma, etc.*

MÓDULO 4: *MEDIAS ET SOCIETE*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo visa proporcionar aos alunos o conhecimento da imprensa francófona e, simultaneamente, equacionar a relação entre os *media* e o contexto social numa perspectiva intercultural. Estes conhecimentos são essenciais para a aprendizagem da cidadania consciente, permitindo uma posição crítica face às informações difundidas pelos *media*. Do ponto de vista da competência comunicativa, pretende-se que o aluno desenvolva a competência de recepção crítica do texto escrito em suportes diversificados, o que possibilitará, num segundo momento, realizar produções escritas diversificadas dentro do género jornalístico.

Propõe-se, neste módulo, a realização de uma tarefa final, que implicará cada aluno individualmente e toda a turma enquanto colectivo: a elaboração, produção e distribuição na escola de um jornal em língua francesa. A sequência de aprendizagem permitirá um percurso faseado, que partirá da investigação temática sobre o mundo da imprensa francófona, levará à leitura cuidada de documentos de imprensa e ao estudo da organização de um jornal e terminará na produção de artigos a partir da combinação coerente de sequências estudadas.

O trabalho a realizar possibilitará o desenvolvimento do espírito crítico e a abertura sobre realidades culturais diversificadas, assim como a expressão individual e a criatividade.

MÓDULO 4 : *Médias et société*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos

Produzir textos escritos

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Seleccionar documentos
- Seleccionar informação adequada às intenções de comunicação
- Analisar a especificidade do género jornalístico (estrutura do jornal, estrutura do artigo, diversidade de formatos e tipos textuais)
- Identificar os contextos de comunicação e as funções do texto
- Analisar intenções de comunicação explícitas
- Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
- Identificar as sequências discursivas predominantes
- Relacionar informação visual e verbal
- Identificar referências culturais e representações veiculadas

- Recolher informação de fontes diversas
- Organizar/reformular textos de índole social, respeitando formatos específicos
- Organizar os textos produzidos numa publicação coerente e organizada

- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
- Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias

- Seleccionar fontes de informação adequadas
- Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
- Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação

- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 4 : *Médias et société*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps et dans l'espace - Raconter des actions passées, futures et/ou hypothétiques - Décrire une personne, un groupe social, un objet, un lieu, un processus - Comparer - Exprimer une opinion 	<ul style="list-style-type: none"> - Pronoms personnels, relatifs et indéfinis - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, passé composé, passé récent, futur simple, imparfait . impératif . conditionnel . subjonctif: présent, passé de verbes réguliers et irréguliers - Discours rapporté - Forme active, passive et impersonnelle - Prépositions et e adverbes, locutions de localisation dans l'espace et dans le temps - Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié aux documents traités - Registre de langue soigné à l'écrit - Synonymie, hypéronymie, champs sémantiques - Emprunts, troncation et sigles 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - La presse francophone: <ul style="list-style-type: none"> . quotidiens . mensuels . journaux nationaux . journaux régionaux - Références géographiques, historiques, politiques et économiques

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 4 : *Médias et Société*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

1. Preparação O aluno:	Aluno	Professor
<ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos complementares; investiga sobre a diversidade de publicações de imprensa em contextos francófonos. 		
2. Execução O aluno: <ul style="list-style-type: none"> selecciona um jornal a ser estudado pelo seu grupo e analisa a sua estrutura; identifica formalmente os diversos géneros e tipos textuais; participa na selecção da rubrica a desenvolver por cada grupo de trabalho; recolhe informação de fontes diversificadas; explora textos jornalísticos sobre o tema/rubrica seleccionado: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; estabelece o plano de escrita: finalidade(s), função do texto, público-leitor, ideias gerais, género jornalístico; selecciona, organiza e reformula sequências discursivas; cria um texto combinando as diferentes sequências; aplica regras linguísticas e discursivas na produção escrita; analisa o texto produzido e reescreve-o segundo critérios de coerência/coesão; participa na composição do jornal e nas actividades de publicação/distribuição. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos <p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto escrito o processo 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
3. Avaliação/consolidação O aluno: <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor, o seu produto; participa na avaliação de todos os produtos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto escrito 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto escrito

MÓDULO 4 : Médias et société

6. Bibliografia / Outros Recursos

Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S. Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

➤ Actividades de compreensão e de produção

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Cavalli, M. (2000), *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.

Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.

Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Imprensa

France:

www.permanent.nouvelobs.com

www.liberation.fr

www.lemonde.fr

www.monde-diplomatique.fr

www.lefigaro.fr

www.humanite.presse.fr

www.la-croix.com

www.france-ouest.com

www.sudouest.com

www.alsapresse.com

www.lejsl.com

www.leprogres.fr

Québec:

www.journaldequebec.com/

www.voir.ca

www.ledevoir.com

www.lesoleil.com

www.cyberpresse.ca/quotidien

La Réunion:

www.clicanoo.com

Suisse:

www.journaldujura.ch

Algérie:

www.quotidien-oran.com

Sénégal:

www.lesoleil.sn

Bénin:

www.lepointauquotidien.info

Tunisie:

www.lequotidien-tn.com

MÓDULO 5: *COMMUNICATION ET GLOBALISATION*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo inscreve-se na continuidade do módulo 4. Visa levar o aluno a tomar consciência dos desafios da sociedade de informação no contexto dos países francófonos e a colocar as tecnologias da informação e da comunicação ao serviço de um contacto com a língua e a cultura, de novas aprendizagens e da sua formação geral enquanto cidadão.

O aluno poderá comparar o impacto dos vários meios de comunicação, mais particularmente da Internet, no mundo actual, e analisar as implicações culturais, sociais, políticas, económicas e éticas a partir de casos polémicos da actualidade. A reflexão e a discussão sobre o desempenho dos novos meios de comunicação e de informação na globalização conferem a este módulo um papel importante na construção da identidade cultural e na promoção de valores e de atitudes.

O percurso deste módulo conduzirá o aluno a tratar informação veiculada em vários suportes (áudio, audiovisual, escrito e electrónico), a analisar e reflectir sobre esta problemática no mundo francófono e nas sociedades europeias, a participar em interacções electrónicas (*chat*, fórum, correio electrónico) e a criar um produto sobre um tema do seu interesse em suporte multimédia.

MÓDULO 5 : *Communication et globalisation*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos, orais e audiovisuais

Interagir por escrito

Produzir textos escritos

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
 - Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento
 - Seleccionar informação explícita
 - Analisar intenções de comunicação explícitas e implícitas
 - Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido
 - Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
 - Identificar as sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva, explicativa, argumentativa)
- Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às dos outros em fóruns, *chats* e em correspondência electrónica
- Organizar, ordenar/completar/reformular sequências de índole social e de natureza diversificada
 - Redigir textos adequados ao suporte escolhido
- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
 - Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
- Seleccionar fontes de informação adequadas
 - Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
 - Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
 - Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 5 : *Communication et globalisation*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive - Séquence explicative 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps - Raconter des actions présentes, passées, futures et hypothétiques - Décrire un objet, un service - Exprimer des goûts, des préférences, des sentiments, des souhaits, des excuses - Exprimer une opinion - Exprimer son accord, son désaccord - Justifier une opinion - Donner des raisons - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques et degrés de comparaison) - Pronoms personnels et relatifs - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, futur simple, passé composé, passé récent, imparfait . impératif . conditionnel . subjonctif: présent, passé - Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles de cause, de conséquence, de condition 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié au thème traité - Hyperonymie, synonymie, champs sémantiques - Expressions de compensation lexicale: <i>une sorte de, une espèce de, c'est-à-dire, en d'autres termes</i> 	<ul style="list-style-type: none"> - Traits d'oralité: contractions, chutes de phonèmes - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Références historiques, géographiques, politiques, sociales et culturelles

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 5 : *Communication et globalisation*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema e participa na escolha da tarefa final estabelecendo relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. 		
<p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; aplica regras discursivas e linguísticas em actividades de interacção escrita <i>on line</i> em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização da tarefa final: recolhe informação sobre um tema, define as sequências discursivas predominantes, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, redige os textos, determina a arquitectura do produto e o <i>software</i> utilizado (<i>Power Point, Frontpage, Dreamweaver</i>, etc.); apresenta o seu trabalho. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor, o seu produto: verifica a adequação do produto à finalidade comunicativa, o conteúdo semântico, a correcção linguística, reformula com correcção e clareza e avalia a interacção entre os diversos meios utilizados (texto, imagem,som); participa na avaliação de todos os trabalhos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto o processo <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto

MÓDULO 5 : *Communication et globalisation*

6. Bibliografia / Outros Recursos

Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

➤ Atividades de compreensão e de produção

Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet.*, Paris: CLE International.

Vera, C. (2001), *L'Internet en classe de FLE*, Madrid, Pearson Education.

Lancien Th. (2003), *De la vidéo à Internet : 80 activités thématiques*, Paris, CLE International.

Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.

Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Imprensa	Radio-Televisão	Outras instituições
<ul style="list-style-type: none"> • www.lemonde.fr • www.lefigaro.fr • www.lemonde-diplomatique.fr • www.liberation.fr • www.telerama.fr • www.nouvelobs.com • www.lexpress.fr • www.lesoir.be • www.edicom.ch/ • http://www.planetepresse.com 	<ul style="list-style-type: none"> • www.rfi.fr • www.radio-france.fr • www.radio-canada.ca • www.tf1.fr • www.france2.fr • www.france3.fr • www.france5.fr • www.tv5.org • www.arte-tv.com • www.m6.fr • www.rtf.be 	<ul style="list-style-type: none"> • www.ibe.unesco.org • www.coe.int • www.clemi.org

- **Sugestões de obras de referência sobre o tema para seleccionar excertos:**

Beigbeder F. (2000), *99F ou 14,99 euros*, Folio.

Breton, P. (2000), *Le culte de l'Internet*, Paris, La Découverte .

Bevort, E., Bréda, I. (2001), *Les jeunes et Internet*, Paris, CLEMI.

Morin E. et al. (2003), *Eduquer pour l'ère planétaire*, Paris, ed. Balland.

MÓDULO 6: *AUTOUR D'UNE OEUVRE INTÉGRALE*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo visa levar o aluno a tomar consciência da especificidade da recepção do texto literário através de uma experiência de leitura de uma novela ou uma banda desenhada francófona contemporânea.

A abordagem pedagógica será baseada, num primeiro tempo, na análise do paratexto, criando uma motivação para a leitura integral da obra. Numa segunda fase, a obra será analisada a nível comunicativo, discursivo, linguístico e cultural. Numa terceira fase, o texto literário será transformado em diálogo que será, por fim, dramatizado e apresentado aos alunos da turma ou da comunidade educativa. O trabalho de reescrita permitirá ao aluno apreender melhor as intenções de comunicação e dar a sua interpretação do texto a partir de indícios textuais e/ou icónicos. Em função da dimensão, do interesse ou da complexidade do texto literário em estudo, o aluno seleccionará o(s) excerto(s) a reescrever assim como o tipo de produto final: *sketch*, *saynète*, quadro, peça de teatro, etc. Na dramatização, o aluno poderá treinar a sua competência de interacção na sua dimensão verbal e não verbal. A gravação da dramatização facilitará o trabalho de avaliação formativa e sumativa.

As obras sugeridas são recentes e enquadram-se, na medida do possível, na temática ***Informação e comunicação***. Esta abordagem do texto literário pode contribuir para enriquecer a bagagem cultural do aluno e implementar o trabalho cooperativo, visto que será necessário executar tarefas em grupo.

MÓDULO 6 : *Autour d'une oeuvre intégrale*

2. Competências Visadas

3. Objectivos de Aprendizagem

<p>◆ Competência comunicativa Compreender textos literários</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular hipóteses a partir do paratexto da obra • Apreender o sentido global do texto • Identificar a estrutura da sequência narrativa • Seleccionar informação explícita • Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical • Analisar a função da combinação de várias sequências (dialogal, descritiva, narrativa) • Identificar características linguísticas das sequências • Identificar referências culturais e representações veiculadas
<p>Produzir textos escritos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar informação adequada às intenções de produção • Organizar a reformulação do texto • Redigir o texto aplicando a estrutura da sequência dialogal
<p>Interagir oralmente</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar na dramatização do texto redigido
<p>◆ Competências transversais Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens • Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
<p>Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos <i>media</i> e às TIC</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar fontes de informação adequadas • Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação • Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
<p>Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas • Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 6 : *Autour d'une oeuvre intégrale*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfosintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction du texte littéraire et des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, futur simple, passé composé, imparfait, passé simple . conditionnel . subjonctif présent et passé - Prépositions et adverbess, expressions de localisation dans le temps et dans l'espace - Discours rapporté 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié au thème de l'oeuvre - Synonymes, antonymes et équivalents lexicaux 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - La littérature contemporaine francophone (nouvelle, BD) - Références géographiques, historiques, politiques et artistiques - Codes culturels dans les comportements communicatifs (gestes et mimiques)

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 6 : *Autour d'une oeuvre intégrale*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; participa em actividades levando à selecção da obra; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos complementares. 		
<p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> lê a obra escolhida e preenche grelhas, questionários ou fichas; participa na selecção do(s) excerto(s) a trabalhar; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento linguístico e discursivo em trabalho individual ou de grupo; aplica regras linguísticas e discursivas do registo oral no contexto da produção; analisa o texto produzido e reescreve-o segundo critérios de coerência/coesão e de oralização; planifica a realização da tarefa final: define o seu papel na interacção e prepara o seu desempenho; participa na dramatização. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor e agente de interacção, os seus produtos: verifica a adequação do discurso à finalidade comunicativa, as conexões semânticas e sintácticas, a ortografia; reformula com correcção e clareza; verifica o respeito das regras fonológicas e prosódicas assim como a sua expressividade; participa na avaliação de todos os trabalhos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e oral o processo <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e oral 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão os produtos escrito e oral

MÓDULO 6 : Autour d'une oeuvre intégrale**6. Bibliografia / Outros Recursos****• Obras pedagógicas****➤ Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

➤ Actividades de compreensão e de produção

Akyük, A. et al. (2002), *Exercices d'oral en contexte* (niveaux débutants et intermédiaire), Paris, Hachette

Chantelauve, O. (1995), *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.

Duchesne, A., Leguay, T. (1984), *Petite fabrique de littérature*, Paris, Magnard/Didier.

Mesana-Alais, C. (2001), *10 modules pour la production écrite*, Paris, Didier.

Runge, A., Sword, J. (1987), *La BD*, Paris, CLE International.

• Sites (Esta morada, disponível à data da publicação, é susceptível de alteração)

www.lire.fr

• Textos literários:**– Bandas desenhadas (Lista aberta a qualquer outra sugestão)**

Zep, *Titeuf*, Glénat.

Brétécher, *Agrippine*, Ed. C.Brétécher.

Pennac, Tardi, *La débauche*, Gallimard.

Cestac, Florence (2002) *Turlupinades de la maison Déblok*, Dargaud Editeur.

– Contos e novelas (Lista aberta a qualquer outra sugestão)

Daeninckx, Didier, *Zapping*, Folio n° 2558

Benacquista, Tonino, *Tout à l'égo*, Folio n° 3469

Belleto, René, *L'homme de main et autres nouvelles*, Libro n° 19

Chedid, Andrée, *Arrêt sur image* in *Inventons la paix*, Libro n° 338

Sternberg, Jacques, *Contes glacés*, Editions Labor n° 14

MÓDULO 7: RECHERCHE ET AVENIR

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo visa introduzir uma vertente temática, também desenvolvida nos módulos 8 e 9, que foca os grandes desafios científicos e tecnológicos do futuro próximo e as suas implicações na vida do Homem e do Planeta.

Os temas poderão corresponder a fenómenos da actualidade eventualmente ligados a sectores de actividade profissional do interesse dos alunos e alimentar uma reflexão sobre as implicações a nível social, ecológico, político e económico. O contributo dos países francófonos na investigação e na inovação tecnológica será destacado assim como as suas repercussões na vida social, na criação artística, nos debates mediáticos e na relação com progressos vindos de outros horizontes culturais.

A sequência de aprendizagem conduzirá o aluno a tratar informação veiculada em vários suportes (áudio, audiovisual, escrito e electrónico), a analisar e reflectir sobre as problemáticas, a desenvolver as competências e a adquirir os conhecimentos necessários a uma participação, por escrito, num debate de ideias. A produção visada terá a forma de um texto de opinião de cariz argumentativo publicável numa revista de especialidade ou no fórum de um *media* francófono (jornal, revista de actualidade ou especializada).

MÓDULO 7: *Recherche et avenir*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos, orais e audiovisuais

Interagir por escrito

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
 - Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento
 - Seleccionar informação explícita
 - Analisar intenções de comunicação explícitas e implícitas
 - Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido
 - Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
 - Identificar sequências discursivas predominantes (explicativa, argumentativa)
-
- Verbalizar percepções e experiências, sentimentos e convicções e reagir às dos outros em fóruns
 - Organizar, ordenar/completar/reformular sequências explicativas e argumentativas
 - Redigir textos adequados ao suporte escolhido
-
- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
 - Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
-
- Seleccionar fontes de informação adequadas
 - Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
 - Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
-
- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
 - Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 7: *Recherche et avenir*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos Lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence narrative - Séquence descriptive - Séquence explicative - Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps, - Raconter des actions présentes, passées, futures et hypothétiques - Décrire un objet, un service - Exprimer des goûts, des préférences, des sentiments, des souhaits, - Exprimer une opinion - Exprimer son accord, son désaccord - Justifier une opinion - Donner des raisons - Objecter - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Expansion du nom: adjectifs (variations morphologiques et degrés de comparaison) - Pronoms personnels et relatifs - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, futur simple, passé composé, passé récent, imparfait . impératif . subjonctif: présent, passé - Discours rapporté - Expansion de la phrase simple par des complétives et des circonstancielles de cause, de restriction, de condition, de conséquence 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié au thème traité. - Hyperonymie, synonymie, champs sémantiques - Expressions de compensation lexicale: <i>une sorte de, une espèce de, c'est-à-dire, en d'autres termes</i> - Verbes et expressions d'opinion et de jugement 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Références historiques, géographiques, politiques, sociales, institutionnelles et culturelles

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 7: Recherche et avenir

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento do tema, participa na escolha da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos. 		
<p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; aplica regras discursivas e linguísticas em actividades de produção ou interacção escrita <i>on line</i> em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização da tarefa final: recolhe informação sobre um tema, define as sequências discursivas predominantes, os conteúdos semânticos e os meios linguísticos necessários, redige o texto e determina a apresentação do produto; apresenta o seu trabalho à turma. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto leitor, o seu produto: verifica a adequação do produto à finalidade comunicativa, o conteúdo semântico, a correcção linguística, reformula com correcção e clareza e avalia a funcionalidade da apresentação; participa na avaliação de todos os trabalhos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto o processo escrito <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto escrito 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto escrito

MÓDULO 7: Recherche et avenir

6. Bibliografia / Outros Recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire* (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Davies, N. (1999), *Activités de français sur Internet.*, Paris: CLE International.

Vera, C. (2001), *L'Internet en classe de FLE*, Madrid, Pearson Education.

Lancien Th. (2003), *De la vidéo à Internet : 80 activités thématiques*, Paris, CLE International.

Mesana-Alais C. (2001), *10 modules pour la production écrite en classe de FLE*, Paris, CLE International.

Pâquier, E., Rodier C. (2004), *Internet, 150 activités*, Paris, CLE International.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Imprensa	Radio-Televisão	Outras instituições
<ul style="list-style-type: none"> • www.lemonde.fr • www.lefigaro.fr • www.liberation.fr • www.telerama.fr • www.nouvelobs.com • www.lexpress.fr • www.lesoir.be • www.science-et-vie.com • www.ca-minteresse.com • www.scienceshumaines.com 	<ul style="list-style-type: none"> • www.rfi.fr • www.radiofrance.fr • www.radio-canada.ca • www.tf1.fr • www.france2.fr • www.france3.fr • www.france5.fr • www.tv5.org • www.m6.fr • www.rtf.be 	<ul style="list-style-type: none"> • www.ibe.unesco.org • www.cite-sciences.fr • www.industrie.gouv.fr/francetech • www.cnrs.fr • http://europa.eu.int/index_fr.htm

- **Sugestões de obras de ficção científica para seleccionar excertos:**

Le Bris, Michel, *Le futur a déjà commencé*, Libro n° 364.

Werber Bernard, *L'arbre des possibles*, Albin Michel.

MÓDULO 8: *ETHIQUE ET QUALITE DE VIE*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

Este módulo inscreve-se na sequência dos grandes desafios científicos e tecnológicos e visa levar o aluno a problematizar a relação da inovação e do progresso com a ética, a noção de qualidade de vida e de cidadania.

Para esta abordagem, serão privilegiados temas de actualidade ligados à vida das pessoas (família, educação, saúde, emprego, segurança, consumo, lazer...) e à vida da humanidade em geral, nas suas relações com o meio ambiente e a qualidade de vida.

O percurso de aprendizagem conduzirá o aluno a tratar informação veiculada em vários suportes (áudio, audiovisual, escrito e electrónico), a analisar e reflectir sobre as problemáticas, a desenvolver as competências e a adquirir os conhecimentos necessários a uma participação num debate. A produção final será um debate real ou simulado sobre um tema escolhido.

MÓDULO 8 : *Ethique et qualité de vie*

2. Competências Visadas

◆ **Competência comunicativa**

Compreender textos escritos, orais e audiovisuais

Interagir oralmente

● **Competências transversais**

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Identificar o tipo de documento e a situação de comunicação
- Formular hipóteses a partir de indícios visuais, verbais, paraverbais e não verbais, conforme a natureza do documento
- Seleccionar informação explícita
- Analisar intenções de comunicação explícitas e implícitas
- Caracterizar a informação de diversa ordem (visual, verbal, paraverbal e não verbal) e estabelecer relações de sentido
- Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
- Identificar as sequências discursivas predominantes (narrativa, descritiva, explicativa, argumentativa)

- Verbalizar percepções, convicções e experiências e reagir às dos outros
- Participar num debate

- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
- Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias

- Seleccionar fontes de informação adequadas
- Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação

- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
- Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 8 : *Ethique et qualité de vie*
4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence dialogale - Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> - Situer un événement dans le temps - Raconter des actions présentes, passées, futures, hypothétiques - Décrire un objet, un processus - Exprimer une opinion, une condition - Exprimer son accord, son désaccord - Justifier une opinion - Donner des raisons - Objecter - Comparer 	<ul style="list-style-type: none"> - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, futur simple, passé composé, imparfait . impératif . conditionnel . subjonctif : présent, passé de verbes réguliers et irréguliers - Prépositions et adverbess, expressions de situation dans le temps et dans l'espace - Connecteurs de restriction, de cause, de conséquence, de but, d'opposition 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié au thème traité - Hyperonymie, synonymie, champs sémantiques - Expressions de compensation lexicale : <i>une sorte de, une espèce de, c'est-à-dire, en d'autres termes</i> - Verbes et expressions d'opinion et de jugement 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Références historiques, géographiques, politiques, sociales, philosophiques, institutionnelles et culturelles

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 8 : *Ethique et qualité de vie*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento da tarefa final e dos objectivos de aprendizagem e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos complementares. 		
<p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> explora documentos diversificados escritos, orais, audiovisuais e electrónicos: observa, formula hipóteses, infere, selecciona, identifica, analisa, relaciona para construir sentidos; organiza e estrutura informação: classifica, compara, estabelece relações, sintetiza, infere e verifica regras de funcionamento discursivo e linguístico em trabalho individual ou de grupo; planifica a realização da tarefa final: recolhe informação sobre um tema, define os conteúdos semânticos, os meios linguísticos necessários e os papéis a desempenhar; participa no debate. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto agente de interacção, o seu produto: verifica a adequação do discurso à finalidade comunicativa e às convenções discursivas, verifica o respeito das regras fonológicas e prosódicas do francês assim como a sua expressividade; participa na avaliação de todos os trabalhos; identifica as suas dificuldades, reflecte sobre os erros detectados e elabora ou negocia um plano de trabalho para consolidar os seus conhecimentos e as competências avaliadas. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto oral em interacção o processo <p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto oral em interacção 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão o produto oral em interacção

MÓDULO 8 : *Ethique et qualité de vie*

6. Bibliografia / Outros Recursos

• Obras pedagógicas

➤ Gramáticas

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire*, (précis de grammaire et cahier d'exercices, Paris, CLE International.

➤ Actividades de compreensão e de produção

Miquel, C. (2003), *Communication progressive du français*, Paris, CLE International.

Patchod, A., Roux, P.-Y. (1999) *80 fiches pour la production orale en classe de FLE*, Paris, Didier.

• Sites (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

<i>Media</i>	Imprensa especializada	Outras instituições	Pedagogia do debate
<ul style="list-style-type: none"> • www.lemonde.fr • www.lefigaro.fr • www.liberation.fr • www.nouvelobs.com • www.lexpress.fr • www.radiofrance.fr • www.rfi.fr • www.m6.fr • www.tf1.fr • www.france2.fr • www.france3.fr • www.france5.fr • www.tv5.org • www.radio-canada.ca • www.rtf.be 	<ul style="list-style-type: none"> • www.science-et-vie.com (<i>Science et vie, Science et vie Junior</i>) • www.ca-minteresse.com (<i>Ça m'intéresse</i>) • www.scienceshumaines.com (<i>Sciences Humaines</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • www.ibe.unesco.org • www.cite-sciences.fr • www.industrie.gouv.fr/francetech • www.cnrs.fr • http://europa.eu.int/index_fr.htm 	<ul style="list-style-type: none"> • http://www.ac-limoges.fr/bleucl/ecjstp/ressources/debats.htm • http://www.ac-nancy-metz.fr/enseign/lettres/lyceepro/ecjs/ecjsp3.htm

MÓDULO 9: *AUTOUR D'UN PROJET*

Duração de Referência: **24 horas**

1. Apresentação

O trabalho a realizar no decorrer deste módulo constituirá um projecto individual e colectivo, a desenvolver através de uma metodologia de trabalho cooperativo. Este projecto, negociado com os alunos, visará a criação de inventos na(s) área (s) específica(s) seleccionada(s). Estes inventos poderão ser concretos e efectivamente realizáveis ou situar-se no mundo do imaginário.

Cada grupo de trabalho deverá assim recolher informações sobre o domínio seleccionado para inserção da sua “invenção”, criar o objecto ou processo e descrevê-lo, produzindo materiais de suporte à sua difusão. Esta difusão poderá ser apenas simulada em sala de aula ou, nos casos em que as condições de trabalho o permitam, através da organização de uma “Exposição/Feira de Inventos”, em que cada grupo animará o seu *stand* de promoção.

As situações de comunicação específicas subjacentes a este projecto permitirão mobilizar as várias competências adquiridas ao longo do percurso de aprendizagem, conhecimentos diversificados de outras áreas de saber, assim como comportamentos e atitudes inerentes a um trabalho cooperativo. Deste modo, pretende-se aliar a aprendizagem da língua estrangeira às motivações pessoais e profissionais dos alunos, às suas áreas de interesse, ao mundo do futuro e do sonho (im)possível.

MÓDULO 9 : *Autour d'un projet*

2. Competências Visadas

◆ Competência comunicativa

Compreender textos escritos

Produzir textos escritos

Interagir oralmente

◆ Competências transversais

Utilizar estratégias de organização do processo de aprendizagem e de superação autónoma de dificuldades

Adquirir hábitos de trabalho autónomo recorrendo aos *media* e às TIC

Participar no contexto social da escola de forma responsável e cooperativa

3. Objectivos de Aprendizagem

- Seleccionar documentos
 - Seleccionar informação adequada às intenções de produção/comunicação
 - Construir sentidos recorrendo à inferência da informação e dedução lexical
 - Identificar as sequências discursivas predominantes
 - Relacionar informação visual e verbal
 - Identificar referências culturais e representações veiculadas
-
- Recolher informação de fontes diversas
 - Produzir textos de divulgação científica, respeitando formatos específicos (descrições e instruções)
 - Adequar os textos produzidos ao(s) meio(s) de apresentação seleccionado(s) (papel, *Word*, *PowerPoint*...)
 - Ilustrar iconicamente os textos produzidos
-
- Participar em situações de diálogo institucional (interacção apresentador/visitante numa feira)
 - Verbalizar percepções e experiências e reagir às dos outros
 - Usar estratégias de compensação e facilitação para superar problemas de expressão oral
-
- Usar recursos (portfólio) para a organização e consolidação das aprendizagens
 - Demonstrar autonomia na escolha e gestão de tarefas intermédias
-
- Seleccionar fontes de informação adequadas
 - Utilizar estratégias de processamento de informação e comunicação
 - Utilizar os recursos tecnológicos disponíveis para a divulgação da informação
-
- Praticar formas diversificadas de interacção respeitando regras estabelecidas
 - Demonstrar afirmação pessoal, aceitação do outro e espírito crítico

MÓDULO 9 : *Autour d'un projet*

4. Âmbito dos Conteúdos

Conteúdos discursivos	Conteúdos funcionais	Conteúdos morfossintáticos	Conteúdos lexicais	Conteúdos fonológicos	Conteúdos socioculturais
<ul style="list-style-type: none"> - Séquence descriptive - Séquence explicative - Séquence argumentative 	<ul style="list-style-type: none"> - Décrire un objet, un phénomène, un processus - Comparer - Exprimer une opinion - Expliquer des faits - Justifier une opinion 	<ul style="list-style-type: none"> - Pronoms personnels (sujet, COD et COI), démonstratifs et relatifs - Modes et temps verbaux: <ul style="list-style-type: none"> . indicatif: présent, passé composé, passé récent . futur simple, imparfait, conditionnel . subjonctif . impératif - de verbes réguliers et irréguliers - Forme active, passive et impersonnelle - Prépositions et e adverbos, expressions de localisation dans l'espace et dans le temps - Expansion de la phrase simple par des circonstancielles de temps, de cause, de conséquence, de but, d'opposition, de condition 	<ul style="list-style-type: none"> - Vocabulaire lié aux documents traités - Registres de langue: code écrit vs code oral - Synonymie, hypéronymie, champs sémantiques - Verbes d'état et de processus 	<ul style="list-style-type: none"> - En fonction des besoins 	<ul style="list-style-type: none"> - Références scientifiques, technologiques, institutionnelles

N.B.: Os conteúdos mencionados são meramente indicativos porque variam em função da natureza dos textos analisados e produzidos. Preconiza-se uma abordagem cíclica e integradora visando o aprofundamento dos conhecimentos dentro de uma organização que privilegia o funcionamento do texto na sua globalidade.

MÓDULO 9 : *Autour d'un projet*

5. Situações de Aprendizagem / Avaliação

	Aluno	Professor
<p>1. Preparação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> toma conhecimento da tarefa final e estabelece relações com a sua experiência e os seus conhecimentos; identifica as suas necessidades de aprendizagem e propõe situações visando o desenvolvimento das competências e a aquisição dos conhecimentos necessários à realização da tarefa final; participa na escolha e na organização das situações de aprendizagem assim como na selecção dos recursos complementares; investiga sobre as temáticas a desenvolver no Projecto. 		
<p>2. Execução O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> selecciona um domínio de intervenção a ser desenvolvido pelo seu grupo; recolhe informação sobre o domínio seleccionado, recorrendo a fontes diversificadas; analisa os documentos recolhidos; participa na selecção da invenção a desenvolver pelo seu grupo de trabalho; estabelece o plano de escrita: finalidade(s), função do texto, ideias gerais, género e tipo textual; produz sequências discursivas (descritivas e explicativas); cria um texto combinando as diferentes sequências; aplica regras linguísticas e discursivas no contexto da sua produção escrita; analisa o texto produzido e reescreve-o segundo critérios de coerência/coesão; ilustra iconicamente o texto produzido; adequa o texto ao <i>media</i> seleccionado para a interacção; planifica a realização da tarefa final – modo de apresentação, documentos a fornecer, publicitação da Exposição/Feira de Inventos (ou da sua simulação em aula); realiza as actividades previstas no decorrer da Feira. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o seu desempenho na compreensão o seu desempenho na aquisição de conteúdos 	<p><u>Avaliação formativa</u> O professor observa:</p> <ul style="list-style-type: none"> o envolvimento nas actividades as estratégias, as atitudes e os procedimentos o processo de desenvolvimento de competências e de aquisição de conhecimentos
<p>3. Avaliação/consolidação O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> avalia, enquanto agente da interacção, o seu produto: verifica a adequação do discurso à finalidade comunicativa e a correcção formal; participa na avaliação de todos os produtos; reflecte sobre os erros detectados de forma a superar dificuldades no futuro. 	<p><u>Auto-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> os produtos escrito e de interacção oral o processo 	<p><u>Avaliação sumativa</u> O professor classifica:</p> <ul style="list-style-type: none"> a compreensão os produtos escrito e de interacção oral
<p><u>Hetero-avaliação formativa</u> O aluno avalia:</p> <ul style="list-style-type: none"> o produto 		

MÓDULO 9 : *Autour d'un projet*

6. Bibliografia / Outros Recursos

- **Obras pedagógicas**

- **Gramáticas**

Abry, D., Chalaron M.L. (1996), *La grammaire des premiers temps*, Grenoble, PUG.

Poisson-Quinton, S., Mimram, R., Mahéo-Le-Coadic, M. (2003), *Grammaire expliquée du français, Niveau intermédiaire*, (précis de grammaire et cahier d'exercices), Paris, CLE International.

- **Actividades de compreensão e de produção**

Adams, G., Davister, J., Denyer, M. (1998), *Lisons futé - Stratégies de lecture*, Bruxelles, Duculot.

Cavalli, M. (2000), *Lire: balayage, repérage, formulation d'hypothèses*, Paris, Hachette.

Chantelauve, O. (1995), *Ecrire: observer, s'entraîner, écrire*, Paris, Hachette.

Mesana-Alais, C. (2004), *10 modules pour la production écrite*, Paris, Didier.

- **Sites** (Estas moradas, disponíveis à data da publicação, são susceptíveis de alteração)

Projet	Inventions
<ul style="list-style-type: none"> • http://parcours-diversifies.scola.ac-paris.fr/PERETTI/pedaduprojet.htm • www.ulg.ac.be/geoeco/lmg/competences/chantier/methodo/meth_projet.html • www.ecole-et-nature.org/~ressourc/ouvrages/alterner_pour_apprendre/index.htm (COLLECTIF, Réseau Ecole et Nature, 1997, <i>Alterner pour apprendre</i>, Montpellier, 69 p. Intégralement disponible sur Internet.) 	<ul style="list-style-type: none"> • www.invention-europe.com • www.invention.ch • www.invention-innovation.com • www.concours-lepine.com • www.awake2life.com/ericc/phpmyannu/index.php3 • www.inventionquebec.qc.ca